



Análise do Desempenho 3º trimestre de 2020

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 3T20

03 de novembro de 2020

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B

Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP

CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	23
4.1	Brasilseg	26
4.2	Brasilprev	47
4.3	Brasilcap	60
4.4	Brasildental	75
5.	Negócios de Distribuição	77
5.1	BB Corretora	79
6.	Glossário	89

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	
Resultado das Participações	1.058.919	979.049	1.094.029	3,3	11,7	3.114.351	2.941.307	(5,6)
Negócios de risco e acumulação	567.167	523.805	555.533	(2,1)	6,1	1.739.996	1.473.183	(15,3)
Brasilseg	296.950	278.612	258.346	(13,0)	(7,3)	810.761	779.726	(3,8)
Brasilprev	248.589	209.656	265.045	6,6	26,4	744.744	595.899	(20,0)
IRB Brasil-RE	-	-	-	-	-	118.791	-	-
Brasilcap	18.662	30.193	28.715	53,9	(4,9)	55.367	84.155	52,0
Brasildental	2.966	5.344	3.427	15,6	(35,9)	10.333	13.403	29,7
Negócios de distribuição	489.099	455.711	546.594	11,8	19,9	1.369.904	1.480.436	8,1
Outros	2.653	(467)	(8.097)	-	1633,6	4.451	(12.313)	-
Despesas gerais e administrativas	(6.532)	(4.183)	(4.022)	(38,4)	(3,9)	(15.471)	(15.019)	(2,9)
Resultado financeiro	40.274	8.375	6.987	(82,7)	(16,6)	104.153	44.194	(57,6)
Resultado antes dos impostos e participações	1.092.661	983.240	1.096.995	0,4	11,6	3.203.033	2.970.482	(7,3)
Impostos	(11.472)	(1.427)	(976)	(915)	(316)	(29.693)	(9.929)	(66,6)
Lucro líquido ajustado	1.081.189	981.813	1.096.018	1,4	11,6	3.173.340	2.960.552	(6,7)

No **3T20**, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade voltou a apresentar crescimento (+1,4% vs. 3T19 | +11,6% vs. 2T20), mesmo em um cenário ainda muito desafiador, com a atividade econômica se recuperando gradualmente e com o resultado financeiro ainda comprometido.

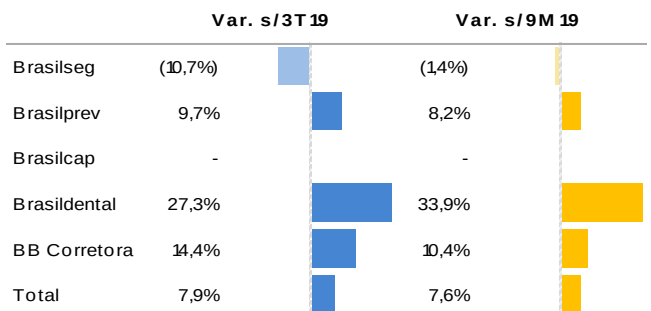
Os principais fatores que explicam a evolução de R\$14,8 milhões do lucro líquido ajustado em relação ao 3T19 são descritos a seguir:

- **BB Corretora (+R\$57,5 milhões):** explicado pela alta nas receitas de corretagem (+12,5%), decorrente de aumento nas vendas e melhora da margem operacional;
- **Brasilprev (+R\$16,5 milhões):** justificado por incremento nas receitas com taxa de gestão (+5,8%), melhora do índice de eficiência e evolução do resultado financeiro;
- **Brasilcap (+R\$10,1 milhões):** devido ao crescimento da arrecadação com um mix que favorece o resultado operacional e à alta do resultado financeiro;
- **Brasilseg (-R\$38,6 milhões):** decorrente do aumento da sinistralidade e da queda do resultado financeiro, parcialmente compensado pelo aumento de 20,4% dos prêmios; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$20,9 milhões):** impactado principalmente pela restituição de capital aos acionistas, pela menor taxa média Selic e pela distribuição dos recursos provenientes da alienação do IRB.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado contraiu R\$212,8 milhões (-6,7%), reduzindo o ritmo de queda de 10,9% registrado até junho. A queda no 9M20 é explicada principalmente por:

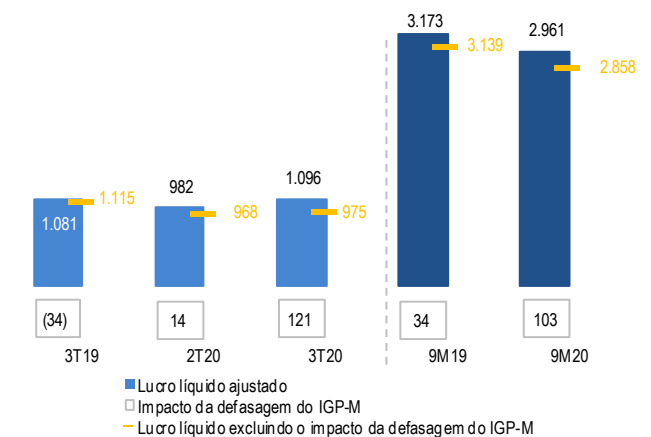
- **Brasilprev (-R\$148,8 milhões):** em função da retração do resultado financeiro;
- **Resultado de equivalência do IRB Brasil RE (-R\$118,8 milhões):** operação alienada em julho de 2019; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$60 milhões):** impactado principalmente pela restituição de capital aos acionistas e pela menor taxa média Selic.

Figura 1 - Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderados pelas participações acionárias

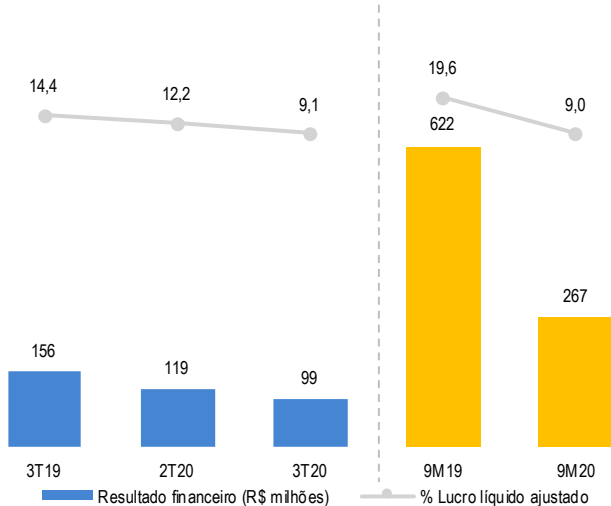
Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)¹



¹Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado

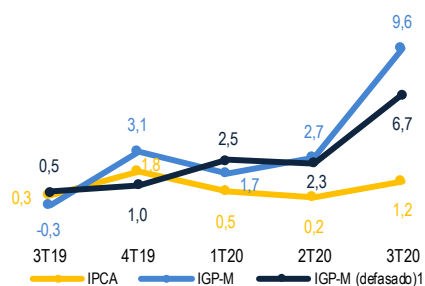


No **3T20**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas caiu 36,3% em relação ao 3T19. A queda no comparativo é explicada em grande parte:

- pela redução da taxa Selic e pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros, tanto nominal como real; e
- pelo menor volume de recursos financeiros nas *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros), com contração de 48,0% no saldo médio das aplicações financeiras, após a restituição de capital aos acionistas e a distribuição dos recursos provenientes do desinvestimento da participação no IRB.

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo BB Seguridade contraiu 57,0%. A queda no acumulado é explicada pelas mesmas razões apresentadas na análise do trimestre, somadas ao fato de que o IRB havia contribuído com R\$69,9 milhões para o resultado financeiro combinado das empresas do grupo até julho de 2019, mês da conclusão do desinvestimento da participação.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

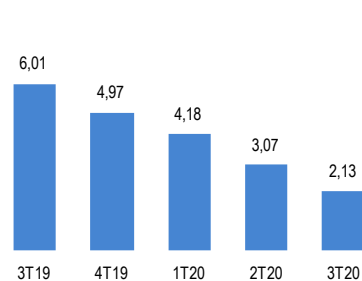


Figura 6 - Curva de juros (%)

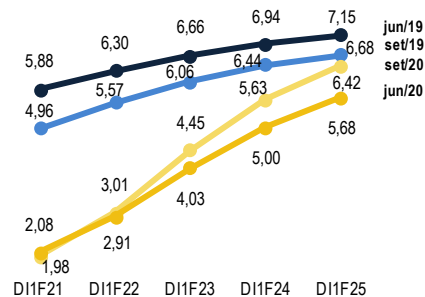


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

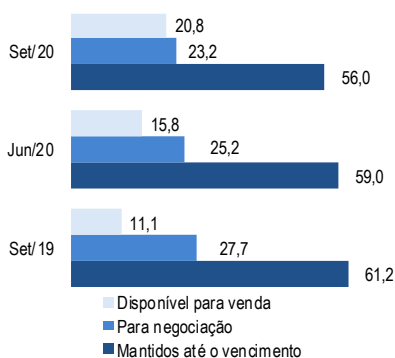


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

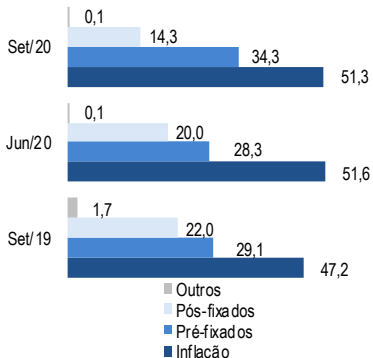
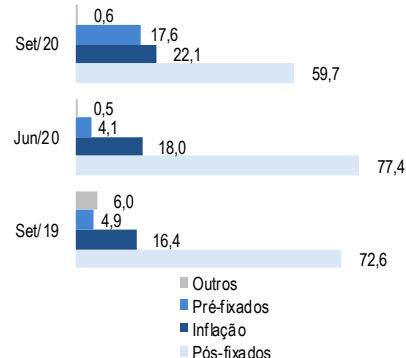


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Lucro líquido ajustado	1.081.189	981.813	1.096.018	1,4	11,6	3.173.340	2.960.552	(6,7)
Eventos extraordinários	2.320.461	(25.016)	(1.384)	-	(94,5)	2.320.461	(26.400)	-
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	2.320.461	-	-	-	-	2.320.461	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	(25.016)	(1.384)	-	(94,5)	-	(26.400)	-
Lucro líquido contábil	3.401.650	956.797	1.094.634	(67,8)	14,4	5.493.801	2.934.152	(46,6)

BB Seguros – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE: alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido foi de R\$26,4 milhões.

■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 19	2T 20	3T 20	s/3T 19	s/2T 20	9M 19	9M 20	s/9M 19
Prêmios emitidos	2.412.371	2.576.624	2.905.044	20,4	12,7	6.785.370	7.640.082	12,6
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(647.728)	(709.803)	(900.737)	39,1	26,9	(1.658.798)	(1.933.062)	16,5
Prêmios ganhos retidos	1.764.643	1.866.821	2.004.307	13,6	7,4	5.126.572	5.707.020	11,3
Sinistros retidos	(504.790)	(585.904)	(648.346)	28,4	10,7	(1.583.067)	(1.780.332)	12,5
Custos de aquisição retidos	(547.451)	(621.393)	(693.971)	26,8	11,7	(1.605.065)	(1.958.135)	22,0
Despesas gerais e administrativas	(238.423)	(230.923)	(236.205)	(0,9)	2,3	(703.510)	(739.680)	5,1
Outros	3.504	494	497	(85,8)	0,7	12.431	1.194	(90,4)
Resultado operacional não decorrente de juros	477.483	429.096	426.281	(10,7)	(0,7)	1.247.361	1.230.067	(1,4)
Resultado financeiro	69.368	76.986	38.969	(43,8)	(49,4)	292.759	204.086	(30,3)
Resultado antes dos impostos e participações	546.851	506.082	465.250	(14,9)	(8,1)	1.540.121	1.434.154	(6,9)
Impostos e participações sobre o resultado	(146.408)	(129.970)	(116.163)	(20,7)	(10,6)	(445.591)	(380.641)	(14,6)
Lucro líquido ajustado	400.443	376.112	349.087	(12,8)	(7,2)	1.094.530	1.053.513	(3,7)

No **3T20**, o **lucro líquido** da operação de Seguros contraiu 12,8% em relação ao 3T19, com a deterioração do índice combinado (+5,8 p.p.), aliada a retração de 43,8% do resultado financeiro. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela evolução de 13,6% dos prêmios ganhos retidos e pela menor alíquota efetiva de impostos.

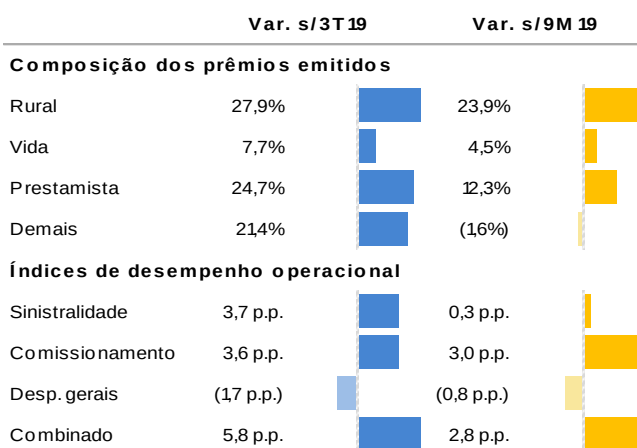
Os **prêmios emitidos** cresceram 20,4% ante igual período do ano passado e foram impulsionados principalmente pelo bom desempenho do seguro rural (+27,9%), com o aumento da subvenção federal ao prêmio do seguro e iniciativas adotadas pela companhia para ampliar o público-alvo (Pronaf e áreas não financiadas pelo BB), e pelo seguro prestamista (+24,7%). Destaque positivo também para o seguro de vida (+7,7% vs. 3T19 | +9,8% vs. 2T20), que registrou um volume médio diário superior ao observado no período pré-pandemia, beneficiado pelo bom desempenho comercial do novo portfólio lançado em meados de maio/20.

A **sinistralidade** subiu 3,7 p.p. ante o 3T19, com o aumento da frequência de avisos em produtos com cobertura de vida, efeito decorrente da Covid-19, que afetou especialmente o seguro prestamista (+19,0 p.p.) e, em menor escala, o seguro habitacional (+5,1 p.p.), vida do produtor rural (+4,9 p.p.) e vida (+1,2 p.p.). Segregando os avisos de sinistros associados à Covid-19, a sinistralidade teria ficado praticamente estável no comparativo com o 3T19.

O **índice de comissionamento** aumentou 3,6 p.p. e foi impactado pelo maior volume de despesas com bônus de performance, decorrente da superação de metas de comercialização de seguros de vida e prestamista pela BB Corretora, e por menores receitas com comissão de resseguro, uma vez que no 3T19 a Companhia reconheceu R\$53,1 milhões como receita adicional advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada do segmento rural.

Já a queda do **resultado financeiro** no trimestre é atribuída à redução das receitas financeiras de juros, justificada em grande parte pela retração da taxa média Selic e pelo menor volume de recursos financeiros. O efeito foi parcialmente compensado pela contração das despesas financeiras de juros, em razão da redução dos débitos com operações de seguros e resseguros, relativos às atualizações monetárias de despesas relacionadas ao DPVAT, as quais passaram a ser reconhecidas como resultado de equivalência a partir do 1T20.

Figura 10 – Principais indicadores de desempenho



No **acumulado do ano** o lucro líquido retraiu 3,7%, em função da queda do resultado financeiro e da deterioração do índice combinado (+2,8 p.p.). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento de 11,3% dos prêmios ganhos retidos e por uma menor alíquota efetiva de impostos (-2,5 p.p.).

Os **prêmios emitidos** cresceram 12,6% no comparativo e foram impulsionados pelo bom desempenho comercial em rural (+23,9%), prestamista (+12,3%) e vida (+4,5%).

Em relação aos indicadores operacionais, o **índice de sinistralidade** apresentou leve alta de 0,3 p.p. Descontados os avisos de sinistros associados à Covid-19, a sinistralidade teria apresentado queda de 2,0 p.p. no acumulado até setembro.

O **índice de comissionamento**, registrou aumento de 3,0 p.p. no acumulado dos nove primeiros meses do ano, explicado pelos mesmos motivos expostos na análise do trimestre.

O **resultado financeiro** contraiu 30,3%, em razão principalmente da queda da taxa média Selic e do IPCA, fatores que foram em parte compensados por menores despesas financeiras de juros.

Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 47)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 19	2T 20	3T 20	s/3T 19	s/2T 20	9M 19	9M 20	s/9M 19
Receita total de previdência e seguros	12.324.010	6.783.496	11.951.968	(3,0)	76,2	31.141.154	28.865.480	(7,3)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.318.439)	(6.778.414)	(11.945.739)	(3,0)	76,2	(31.124.479)	(28.848.945)	(7,3)
Receita líquida de previdência e seguros	5.572	5.082	6.229	11,8	22,6	16.676	16.535	(0,8)
Receitas com taxas de gestão	717.360	689.905	758.861	5,8	10,0	2.038.070	2.160.104	6,0
Custos de aquisição	(167.907)	(157.621)	(166.247)	(10)	5,5	(498.571)	(493.996)	(0,9)
Prêmios ganhos	46.792	42.241	41.643	(110)	(14)	139.973	127.028	(9,2)
Despesas gerais e administrativas	(157.999)	(150.041)	(150.781)	(4,6)	0,5	(446.235)	(463.840)	3,9
Outros	(9.919)	(14.534)	(13.528)	36,4	(6,9)	(64.053)	(62.898)	(18)
Resultado operacional não decorrente de juros	433.900	415.032	476.177	9,7	14,7	1.185.860	1.282.933	8,2
Resultado financeiro	59.944	48.385	83.378	39,1	72,3	412.265	18.985	(95,4)
Resultado antes dos impostos e participações	493.844	463.417	559.555	13,3	20,7	1.598.125	1.301.919	(18,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(162.371)	(183.606)	(211.840)	30,5	15,4	(605.068)	(510.310)	(15,7)
Lucro líquido ajustado	331.473	279.811	347.715	4,9	24,3	993.057	791.609	(20,3)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

No **3T20**, o **lucro líquido** da operação de previdência cresceu 4,9% em relação ao mesmo período de 2019, impulsionado pela alta de 5,8% nas receitas com taxa de gestão e pela melhora no índice de eficiência. As **reservas** cresceram 5,4% e atingiram saldo de R\$297,6 bilhões. A **taxa média** de gestão apresentou leve aumento chegando a 1,0% no 3T20, resultado do crescimento de 62,8% no saldo de reservas em fundos multimercado nos últimos 12 meses.

O **volume de contribuições** para planos de previdência, embora tenha apresentado queda de 3,0% em relação ao 3T19, demonstrou forte recuperação, com crescimento de 76,2% sobre o trimestre imediatamente anterior.

O **índice de resgates** atingiu 7,8% no 3T20 (+1,0 p.p. vs. 3T19), patamar ainda baixo se comparado aos níveis históricos.

A **captação líquida** no trimestre foi 20,0% inferior se comparada à do 3T19, atingindo R\$3,8 bilhões. Por outro lado, cabe salientar a melhora substancial em relação ao 2T20, que havia registrado um total de R\$489 milhões.

O **resultado financeiro** cresceu 39,1% em relação ao 3T19, sendo positivamente impactado pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido, efeito que foi parcialmente compensado pela marcação a mercado negativa em títulos de renda fixa, em função da abertura da estrutura a termo de taxa de juros tanto nominal como real.

Cabe mencionar que a melhora no resultado antes de impostos, gerada pelos fatores acima descritos, foi compensada por uma maior alíquota de impostos no comparativo, uma vez que no 3T19 houve o reconhecimento de R\$20,0 milhões de crédito tributário decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), incentivo fiscal concedido às empresas que investem em Pesquisa & Desenvolvimento e inovação tecnológica, enquanto no 3T20 foi reconhecido o montante de R\$8,1 milhões referente ao mesmo incentivo.

Figura 11 - Principais indicadores de desempenho

	3T 20	Var. s/3T 19	9M 20	Var. s/9M 19
Captação líquida (R\$ bilhões)	3.804	(20,0%)	5.904	(31,3%)
Reservas (R\$ bilhões)	298	5,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,00	0,00 p.p.	0,99	(0,02 p.p.)
Índice de resgate (%)	7,8	10 p.p.	7,9	0,9 p.p.
Índice de eficiência (%)	41,0	(2,7 p.p.)	44,3	(16 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** registrou queda de 20,3%, motivada pela retração de 95,4% no resultado financeiro, que por sua vez é explicada majoritariamente pelo diferencial observado entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos do plano de benefício definido e pela marcação a mercado negativa nos títulos de renda fixa.

Na **captação**, a queda de 7,3% no volume de contribuições e o aumento de 0,9 p.p. do índice de resgates, em grande parte explicado pelo maior fluxo de saídas ocorrido entre o final de março e o início de abril, contribuíram para uma contração de 31,3% na captação líquida no acumulado até setembro.

Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 6,0% nos primeiros nove meses do ano, impulsionadas pela evolução das reservas, enquanto a taxa média de gestão anualizada contraiu 0,02 p.p., ritmo inferior ao que vinha sendo observado em anos anteriores e que é explicado por um aumento na alocação dos recursos em fundos multimercado.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Arrecadação com títulos de capitalização	1.221.432	1.044.818	1.456.335	19,2	39,4	3.809.718	3.524.931	(7,5)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1095.487)	(927.536)	(1273.140)	16,2	37,3	(3.388.725)	(3.094.259)	(8,7)
Receita com cota de carregamento	125.945	117.281	183.195	45,5	56,2	420.994	430.672	2,3
Resultado com sorteios	2.837	590	648	(77,2)	9,8	12.483	5.066	(59,4)
Custos de aquisição	(109.883)	(92.552)	(146.283)	33,1	58,1	(348.828)	(347.225)	(0,5)
Despesas gerais e administrativas	(22.104)	(20.605)	(24.179)	9,4	17,3	(75.115)	(66.019)	(12,1)
Outros	(3.509)	(8.692)	(934)	(73,4)	(89,2)	(13.256)	4.054	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(6.714)	(3.978)	12.446	-	-	(3.722)	26.548	-
Resultado financeiro	54.862	80.096	60.681	10,6	(24,2)	146.763	187.053	27,5
Resultado antes dos impostos e participações	48.150	76.117	73.128	51,9	(3,9)	143.041	213.601	49,3
Impostos e participações sobre o resultado	(20.155)	(30.824)	(30.049)	49,1	(2,5)	(59.983)	(87.356)	45,6
Lucro líquido	27.995	45.293	43.078	53,9	(4,9)	83.058	126.246	52,0

No **3T20**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 53,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento na arrecadação, com elevação das receitas com cota de carregamento, e pela evolução do resultado financeiro.

A **arrecadação com títulos de capitalização** subiu 19,2% em relação ao 3T19 (+39,4% vs. 2T20), registrando a segunda maior arrecadação trimestral dos últimos 2 anos. Durante o período, destacam-se as ações comerciais realizadas na rede BB, como a Semana Brasil e a Semana do Cliente, e o lançamento do novo portfólio de produtos para pessoa física em setembro, com prazos mais longos e aumento nos prêmios de sorteio. Tais fatores contribuíram para a confirmação da reversão da tendência de queda no saldo de reservas que vinha sendo acompanhada nos últimos anos. Ao final de setembro, o saldo de reserva atingiu a marca de R\$8,2 bilhões, alta de 3,8% sobre junho.

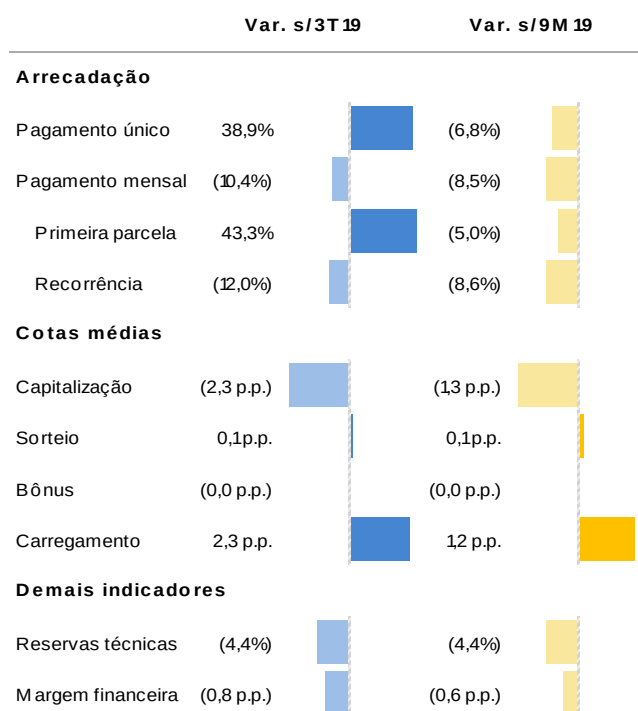
A **cota de carregamento média** aumentou 2,3 p.p. na comparação com o 3T19, resultado da maior concentração de vendas em vencimentos mais longos, como 36 e 48 meses, e em títulos de pagamento mensal, que apresentam taxas de carregamento nas primeiras parcelas superiores às demais parcelas mensais e também maiores do que as incidentes nos títulos de pagamento único.

Quanto ao **resultado financeiro**, o aumento é explicado pela redução da taxa de administração da carteira de investimentos. Adicionalmente, cabe destacar o sucesso em operações táticas de curto prazo na carteira de títulos pré-fixados, que levou à realização de ganhos no montante de R\$26,5 milhões no 3T20 e contribuiu para reduzir o impacto da redução da taxa Selic.

No **9M20**, o **lucro líquido** cresceu 52,0%, impulsionado, principalmente, pela queda de 12,1% nas despesas gerais e administrativas e pelo aumento de 27,5% do resultado financeiro, justificado pela redução na despesa com taxa de administração da carteira de investimentos.

A **arrecadação com títulos de capitalização** apresentou redução de 7,5% no acumulado do ano, explicada pela queda no volume de vendas de novos títulos no início do segundo trimestre, em razão da crise sanitária da Covid-19 em seu momento mais agudo. Apesar da diminuição da arrecadação, a **receita com cota de carregamento** cresceu 2,3%, explicada pelo alongamento do prazo da carteira e por maior participação de primeiras parcelas de títulos de pagamento mensal no total arrecadado, o que levou a cota de carregamento média a um aumento de 1,2 p.p.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho



BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 79)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receitas de corretagem	888.038	834.449	999.055	12,5	19,7	2.490.803	2.716.145	9,0
Despesas gerais e administrativas	(167.905)	(152.789)	(177.050)	5,4	15,9	(478.384)	(493.110)	3,1
Resultado de Investimento em participação societária	(4.774)	(4.349)	(3.323)	(30,4)	(23,6)	(9.673)	(12.758)	31,9
Resultado operacional	715.359	677.311	818.682	14,4	20,9	2.002.747	2.210.277	10,4
Resultado financeiro	26.048	15.271	11.344	(56,6)	(25,9)	73.671	39.074	(47,0)
Resultado antes dos impostos	741.407	692.582	829.995	11,9	19,8	2.076.418	2.249.351	8,3
Impostos	(252.308)	(236.871)	(283.401)	12,3	19,6	(706.514)	(768.914)	8,8
Lucro líquido ajustado	489.099	455.711	546.594	11,8	19,9	1.369.904	1.480.437	8,1

No **3T20**, o **lucro líquido ajustado** da BB Corretora cresceu 11,8% em relação ao mesmo período de 2019, impulsionado pela evolução de 12,5% das **receitas de corretagem** e pelo aumento da margem operacional.

A sustentação da tendência de melhora do desempenho comercial iniciada no 2T20 nos seguros de vida e na capitalização, a resiliência nas vendas de seguros rural e prestamista, que praticamente não foram impactadas pela pandemia da Covid-19, e o aumento do bônus de performance pela superação das metas de venda de vida e prestamista, foram os principais fatores que contribuíram para o crescimento da receita.

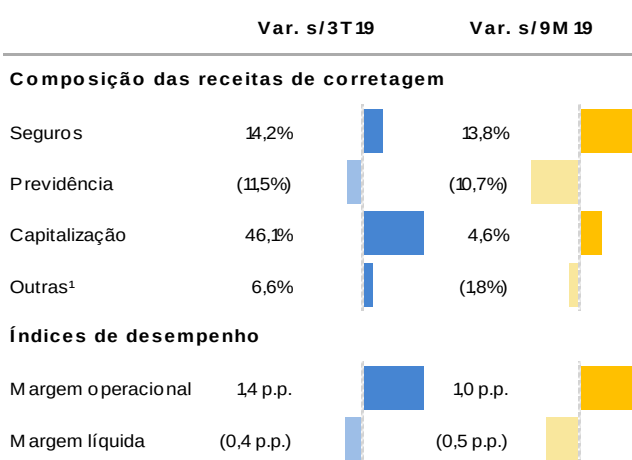
A **margem operacional** da BB Corretora no 3T20 apresentou expansão de 1,4 p.p. em relação ao 3T19, grande parte justificada pelo crescimento das receitas de corretagem, que contém um componente importante de reconhecimento de comissões de períodos passados que, portanto, não geraram custos de ressarcimento pelo processo de vendas ao Banco do Brasil no 3T20, além do crescimento do bônus de performance.

O **resultado financeiro** retraiu 56,6% no comparativo com o 3T19, impactado pela redução na taxa média Selic. Por outro lado, a modificação no estatuto social da BB Corretora, que eliminou a despesa de atualização monetária de dividendos intermediários relativos ao resultado do 1º semestre, contribuiu para a redução nas despesas financeiras.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido ajustado** aumentou 8,1%, explicado pela alta de 9,0% das receitas de corretagem e pela melhora de 1,0 p.p. da margem operacional.

O crescimento das receitas de corretagem no 9M20 é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, além de maiores receitas com o bônus de performance, pela superação das metas de venda de vida e prestamista.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		3T 19	2T 20	3T 20	9M 19	9M 20
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	734.553	720.685	791.275	2.062.291	2.155.997
Participação de mercado	%	13,6%	13,4%	14,0%	12,6%	13,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	550.517	584.695	686.222	1.716.172	1.927.355
Participação de mercado	%	16,0%	19,7%	16,6%	16,7%	18,3%
Posição		2º	1º	2º	2º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.233	72.103	72.232	213.361	216.806
Participação de mercado	%	7,2%	6,5%	6,4%	6,9%	6,5%
Posição		4º	4º	5º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	904.398	1.074.696	1.157.033	2.345.009	2.905.522
Participação de mercado	%	57,5%	62,3%	52,8%	59,6%	56,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	65.419	59.215	77.261	182.817	189.513
Participação de mercado	%	7,1%	7,3%	7,5%	6,8%	6,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	73.959	63.421	120.892	214.896	242.452
Participação de mercado	%	3,5%	3,1%	3,0%	3,6%	3,0%
Posição		11º	9º	11º	11º	11º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	282.253.346	292.748.911	297.605.456	-	-
Participação de mercado	%	30,5%	30,1%	30,1%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições	R\$ mil	12.324.010	6.783.496	11.951.968	31.141.154	28.865.480
Participação de mercado	%	36,2%	30,2%	33,7%	34,7%	33,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.546.568	7.872.046	8.173.699	-	-
Participação de mercado	%	28,0%	25,4%	25,3%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	122.1432	104.4818	145.6335	3.809.718	3.524.931
Participação de mercado	%	20,5%	20,7%	21,6%	22,0%	20,0%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base: Agosto/2020.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.365.319	0,2%
Free Float	221.354	671.634.681	33,6%
Estrangeiros	869	532.486.207	26,6%
Pessoas Jurídicas	2.877	61.892.091	3,2%
Pessoas Físicas	217.608	77.256.383	3,9%
Total	221.356	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 20
		3 T 19	4 T 19	1T 20	2 T 20	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,54	0,57	0,44	0,49	0,55
Dividendos por ação	R\$	0,89	-	3,25	-	0,87
Valor patrimonial por ação	R\$	5,29	2,62	3,05	2,67	3,18
Cotação de fechamento	R\$	35,03	37,70	24,85	27,27	24,27
Dividend yield anualizado¹	%	9,86	8,93	16,10	13,86	13,89
Valor de mercado	R\$ milhões	70.060	75.400	49.700	54.540	48.540
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	17,46	17,51	11,90	13,37	11,86
P/VPA	x	6,63	14,37	8,15	10,20	7,64
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		986.908	737.472	1454.642	1329.823	1288.604
Volume médio diário	R\$ milhões	111	96	172	132	118
Volume médio diário B3	R\$ milhões	15.144	16.560	25.957	26.123	26.898
Participação no volume médio B3	%	0,73	0,58	0,66	0,51	0,44

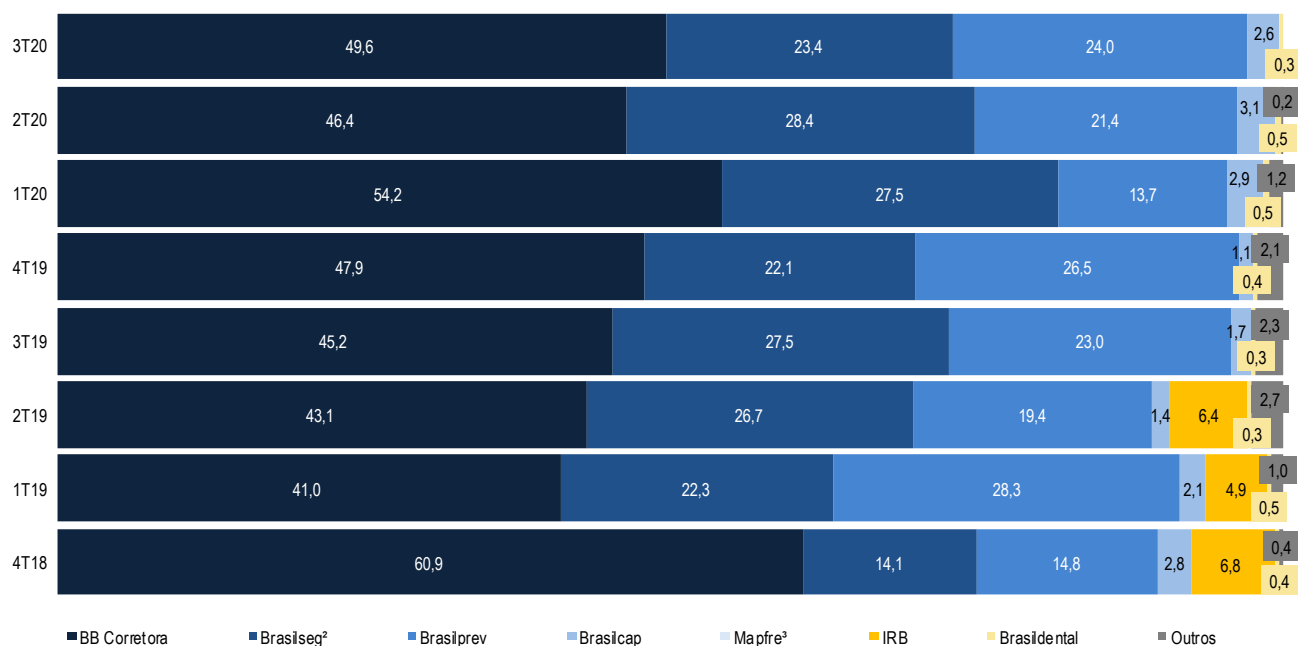
1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

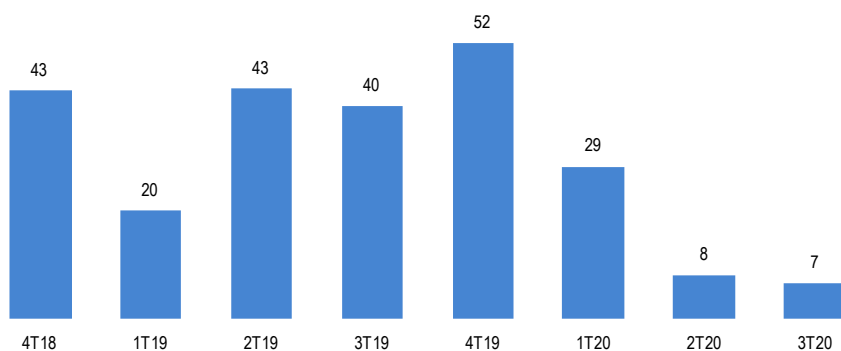
Figura 14 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.
2. Novo nome adotado para a BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.
3. Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

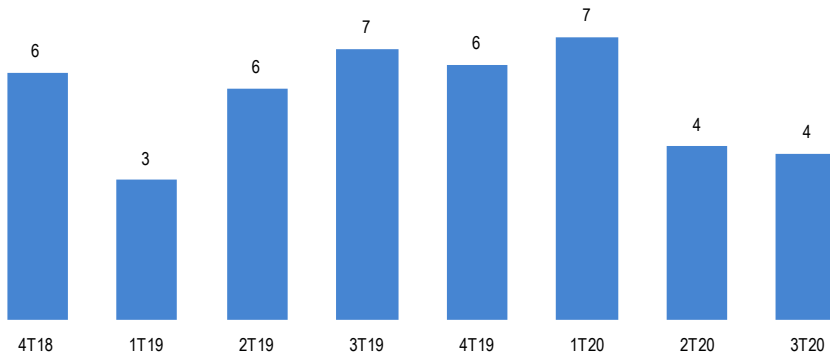
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 15 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA *HOLDING*

Figura 16 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, as despesas gerais e administrativas da *holding* registraram queda de 38,4% ante o mesmo período de 2019, beneficiadas por menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras, que contraíram 87,6% em função da redução da taxa Selic e do saldo médio de aplicações.

Adicionalmente, as despesas administrativas apresentaram queda de 31,7%, explicada em grande parte por menores gastos com processamento de dados e com viagens a serviço, registrados em outras receitas e despesas operacionais.

As despesas no consolidado das *holdings* e da BB Corretora registram aumento de 4,1% em relação ao 3T19, com a constituição de um maior volume de provisões na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE quando da reestruturação da parceria, em função do não atingimento das metas de venda do seguro automóvel no canal bancário, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação (*earn in / earn out*).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as despesas gerais e administrativas da *holding* reduziram 2,9%, em razão de menores despesas tributárias de PIS e Cofins, conforme mencionado na análise do trimestre.

A melhora observada nas despesas tributárias foi parcialmente compensada pelo aumento na linha de outras receitas e despesas operacionais, que haviam sido beneficiadas no 9M19 pela reversão de R\$1,8 milhão da provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios de 2014 e 2015, os quais se encerraram no 1T19. Excluindo o efeito dessa reversão, as despesas gerais e administrativas teriam reduzido 13,2%.

As despesas consolidadas do grupo registraram aumento de 10,4% no acumulado até setembro, explicado em grande parte pelo maior volume de provisões na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Despesas administrativas	(1.003)	(865)	(685)	(31,7)	(20,8)	(2.599)	(2.742)	5,5
Serviços técnicos especializados	(63)	(121)	(70)	114	(42,2)	(169)	(251)	48,4
Localização e funcionamento	(225)	(224)	(225)	(0,0)	0,4	(664)	(694)	4,4
Gastos com comunicação	(21)	(25)	(30)	44,4	19,0	(66)	(105)	58,6
Outras despesas administrativas	(694)	(495)	(360)	(48,1)	(27,2)	(1699)	(1692)	(0,4)
Despesa com pessoal	(2.692)	(2.874)	(2.792)	3,7	(2,9)	(7.706)	(8.439)	9,5
Proventos	(1395)	(1529)	(1434)	2,8	(6,2)	(4.107)	(4.381)	6,7
Encargos sociais	(842)	(756)	(748)	(11,2)	(1,1)	(2.261)	(2.316)	2,4
Honorários	(226)	(312)	(350)	54,8	12,0	(715)	(953)	33,3
Benefícios	(230)	(274)	(258)	12,3	(5,9)	(623)	(780)	25,3
Outras	-	(3)	(3)	-	(6,2)	-	(8)	-
Despesas com tributos	(2.696)	(397)	(497)	(81,6)	25,3	(6.800)	(3.586)	(47,3)
COFINS	(2.309)	(336)	(375)	(83,8)	114	(5.753)	(2.992)	(48,0)
PIS/Pasep	(381)	(56)	(73)	(810)	30,7	(983)	(515)	(47,6)
IOF	(0)	(1)	(19)	5.345,7	1415,0	(29)	(23)	(214)
Outras	(5)	(3)	(30)	532,1	777,7	(36)	(56)	57,0
Outras receitas e despesas operacionais	(141)	(47)	(47)	(66,4)	0,3	1.634	(252)	-
Despesas gerais e administrativas	(6.532)	(4.183)	(4.022)	(38,4)	(3,9)	(15.471)	(15.019)	(2,9)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Ativo	10.598.953	7.104.964	6.364.810	(39,9)	(10,4)
Caixa e equivalentes de caixa	4.187.891	179.186	212.262	(94,9)	18,5
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	3.047	3.911	3.882	27,4	(0,7)
Investimentos em participações societárias	6.301.179	5.043.940	6.049.885	(4,0)	19,9
Ativos por impostos correntes	86.178	82.437	84.358	(2,1)	2,3
Ativos por impostos diferidos	8.673	1286	1020	(88,2)	(20,7)
Dividendos a receber	-	1776.590	-	-	-
Outros ativos	6.834	12.073	8.046	17,7	(33,4)
Intangível	5.151	5.541	5.357	4,0	(3,3)
Passivo	28.712	1.755.558	7.472	(74,0)	(99,6)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	100	230	230	130,2	0,1
Dividendos e bonificações a pagar	346	1748.005	496	43,4	(100,0)
Passivos por impostos correntes	21895	56	125	(99,4)	123,9
Outros passivos	6.371	7.267	6.620	3,9	(8,9)
Patrimônio líquido	10.570.241	5.349.406	6.357.339	(39,9)	18,8
Capital Social	5.646.767	3.396.767	3.396.767	(39,8)	(0,0)
Reservas	1580.515	1907.313	1907.313	20,7	0,0
Ações em tesouraria	(83.306)	(82.588)	(82.588)	(0,9)	(0,0)
Outros resultados Abrangentes	24.615	35.938	(50.763)	-	-
Lucros Acumulados	3.401650	91976	1186.610	(65,1)	1190,1

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/20	Set/19	Jun/20	Set/20
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.765.172	4.997.032	5.457.768
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	536.007	46.908	592.117

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/20	Set/19	Jun/20	Set/20
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.203.976	2.070.239	1.989.182
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/Previdência	(1)	74,99	2.362.352	2.462.229	2.411.458
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	14.728	16.856	14.283
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	416.183	479.532	412.658

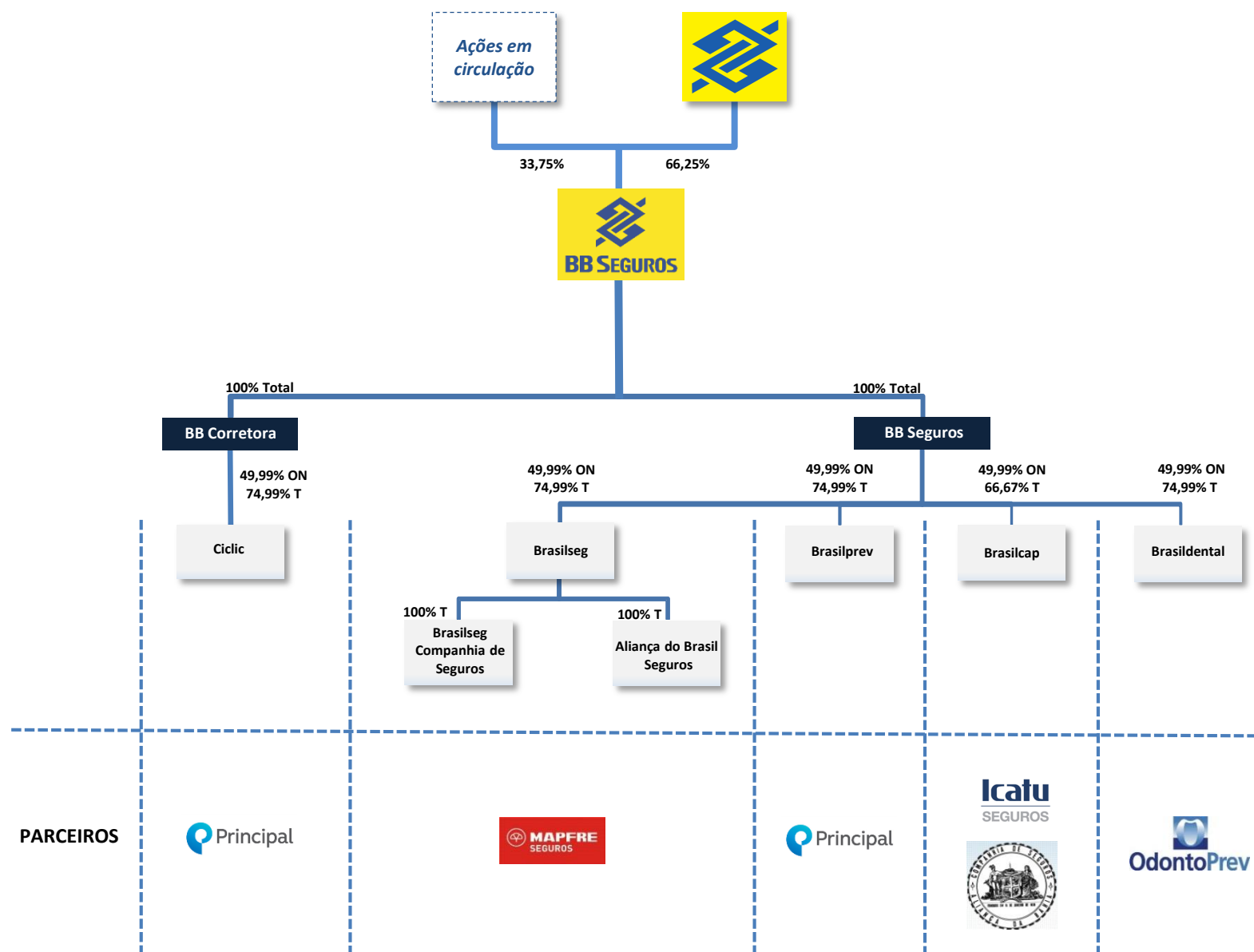
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/20	Set/19	Jun/20	Set/20
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	9.400	8.113	4.790

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 17 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	24.383	24.383
Dividendos prescritos	-	-	-	-	11	-	11
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.493.801	-	5.493.801
Destinações - Reservas de lucros	-	-	313.823	-	(313.823)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2019	-	-	-	-	(1778.339)	-	(1778.339)
Saldos em 30.09.2019	5.646.767	1.117	1.579.398	(83.306)	3.401.650	24.615	10.570.241
Mutações do Período	-	(145)	313.823	145	3.401.650	24.383	3.739.856
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações	-	471	-	718	-	-	1.189
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(79.214)	(79.214)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	23	-	23
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.934.152	-	2.934.152
Dividendos antecipados a pagar	-	-	-	-	(1747.565)	-	(1747.565)
Saldos em 30.09.2020	3.396.767	1.588	1.905.725	(82.588)	1.186.610	(50.763)	6.357.339
Mutações do Período	-	471	-	718	1.186.610	(79.214)	1.108.585

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado à operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistência que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.
- g) **DPVAT:** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento

anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um

planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério. Todos os dados apresentados neste capítulo para os trimestres de 2018 referem-se a dados proforma, os quais são simulações assumindo que a estrutura atual da Brasilseg após a reorganização que foi concluída em novembro de 2018 tivesse válida desde janeiro de 2018.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Prêmios emitidos	2.412.371	2.576.624	2.905.044	20,4	12,7	6.785.370	7.640.082	12,6
Prêmios de resseguro - cessão	(338.283)	(408.748)	(395.280)	16,8	(3,3)	(846.161)	(1048.871)	24,0
Prêmios retidos	2.074.088	2.167.876	2.509.764	21,0	15,8	5.939.209	6.591.212	11,0
Variações das provisões técnicas de prêmios	(309.444)	(301054)	(505.457)	63,3	67,9	(812.637)	(884.191)	8,8
Prêmios ganhos retidos	1.764.643	1.866.821	2.004.307	13,6	7,4	5.126.572	5.707.020	11,3
Sinistros retidos	(504.790)	(585.904)	(648.346)	28,4	10,7	(1583.067)	(1780.332)	12,5
Custos de aquisição retidos	(547.451)	(621393)	(693.971)	26,8	11,7	(1605.065)	(1958.135)	22,0
Receita com emissão de apólices	3.254	-	-	-	-	12.160	-	-
Resultado de subscrição	715.655	659.524	661.989	(7,5)	0,4	1.950.600	1.968.553	0,9
Despesas administrativas	(105.982)	(110.747)	(110.040)	3,8	(0,6)	(309.763)	(330.301)	6,6
Despesas com tributos	(66.825)	(71334)	(69.646)	4,2	(2,4)	(183.137)	(229.526)	25,3
Outras receitas e despesas operacionais	(65.616)	(48.842)	(56.519)	(13,9)	15,7	(210.609)	(179.853)	(14,6)
Resultado patrimonial	268	494	516	92,8	4,4	326	1504	3614
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(17)	-	(19)	10,5	-	(56)	(310)	457,2
Resultado operacional não decorrente de juros	477.483	429.096	426.281	(10,7)	(0,7)	1.247.361	1.230.067	(1,4)
Resultado financeiro	69.368	76.986	38.969	(43,8)	(49,4)	292.759	204.086	(30,3)
Receitas financeiras	124.132	83.402	85.302	(31,3)	2,3	429.956	280.173	(34,8)
Despesas Financeiras	(54.764)	(6.416)	(46.333)	(15,4)	622,1	(137.197)	(76.087)	(44,5)
Resultado antes dos impostos e participações	546.851	506.082	465.250	(14,9)	(8,1)	1.540.121	1.434.154	(6,9)
Impostos	(140.601)	(123.574)	(109.590)	(22,1)	(11,3)	(431.574)	(365.870)	(15,2)
Participações sobre o resultado	(5.807)	(6.395)	(6.573)	13,2	2,8	(14.017)	(14.771)	5,4
Lucro líquido ajustado	400.443	376.112	349.087	(12,8)	(7,2)	1.094.530	1.053.513	(3,7)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

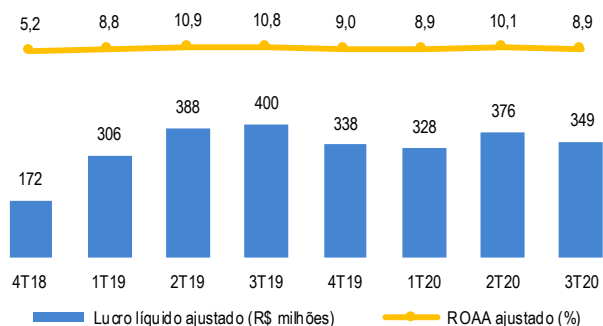
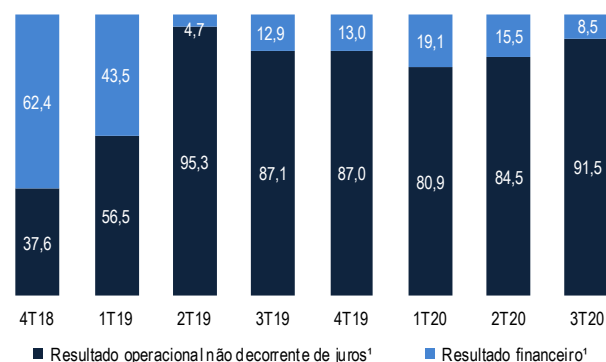


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

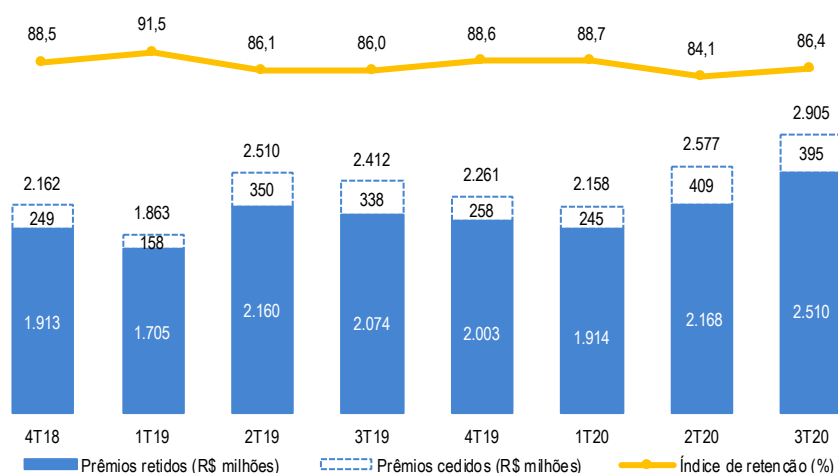
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	28,6	31,4	32,3	3,7	1,0	30,9	31,2	0,3
Índice de comissionamento	31,0	33,3	34,6	3,6	1,3	31,3	34,3	3,0
Índice de despesas gerais e administrativas	13,5	12,4	11,8	(1,7)	(0,6)	13,7	13,0	(0,8)
Índice combinado	73,0	77,0	78,8	5,8	1,7	75,7	78,5	2,8
Demais índices								
Índice combinado ampliado	70,2	74,0	77,3	7,1	3,3	71,6	75,8	4,2
Alíquota de imposto efetiva	25,7	24,4	23,6	(2,2)	(0,9)	28,0	25,5	(2,5)
ROAA ajustado	10,8	10,1	8,9	(2,0)	(1,2)	10,2	9,0	(1,1)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

Apesar de um ambiente ainda desafiador causado pela pandemia do novo coronavírus, o segmento de seguros continuou mantendo um bom desempenho comercial no 3T20. Os prêmios emitidos cresceram 20,4% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

O principal destaque ficou por conta do **seguro rural**, com crescimento de 27,9% nos prêmios emitidos, como resultado do aumento da demanda pelos produtos, especialmente após o incremento do volume de recursos federais para o Programa de Subvenção do Prêmio do Seguros Rural, que mais do que dobrou em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, em 2020, a companhia passou a ofertar seguros agrícolas para o público do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e expandiu seus canais de distribuição por meio de parcerias com cooperativas rurais para a venda de seguro agrícola aos produtores que não financiam a safra no Banco do Brasil.

Outro produto que vem sustentando um bom desempenho de prêmios emitidos é o **seguro prestamista**, (+24,7% vs. 3T19 | +17,4% vs. 2T20), registrando o melhor trimestre do ano. O cenário favorável de originação do crédito consignado e capital de giro PJ, bem como a manutenção de níveis de cancelamento estáveis, são os principais fatores que explicam a performance.

As vendas do **seguro de vida** vêm ganhando tração, com o aumento crescente do interesse dos clientes por esse tipo de cobertura, frente ao aumento da percepção de risco gerado pela pandemia, e com o lançamento do novo portfólio, em maio/2020, amparado em uma estratégia que tem como pilares a melhoria da jornada de comercialização dos produtos em todos os canais e a inclusão de benefícios que aumentem a percepção de valor pelos clientes. Com isso, os prêmios emitidos cresceram 7,7% em relação ao 3T19, desempenho ainda melhor se comparado ao 2T20 (+9,8%).

O **seguro residencial** (+18,1%) e o **empresarial** (+63,5%) também apresentaram forte crescimento em relação ao 3T19. O primeiro foi impulsionado por ações comerciais realizadas na rede do Banco do Brasil (Semana do Brasil e Semana do Consumidor), concentradas especialmente no mês de setembro. Já o segundo teve seu desempenho influenciado pelo reconhecimento de emissões no montante de R\$52 milhões do produto quebra de garantia de períodos anteriores que estavam represadas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M20, os prêmios emitidos evoluíram 12,6% no comparativo com o 9M19, com destaque para a aceleração do crescimento das principais linhas de negócio: rural (+23,9%), prestamista (+12,3%) e vida (+4,5%).

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Vida	734.553	720.685	791.275	7,7	9,8	2.062.291	2.155.997	4,5
Prestamista	550.517	584.695	686.222	24,7	17,4	1.716.172	1.927.355	12,3
Habitacional	72.233	72.103	72.232	(0,0)	0,2	213.361	216.806	1,6
Rural	904.398	1.074.696	1.157.033	27,9	7,7	2.345.009	2.905.522	23,9
Agrícola	393.803	483.533	500.773	27,2	3,6	987.233	1.261.968	27,8
Penhor rural	218.536	240.718	258.202	18,2	7,3	588.559	658.819	11,9
Vida produtor rural	288.664	343.603	388.501	34,6	13,1	757.711	967.613	27,7
Outros	3.394	6.842	9.557	181,6	39,7	11.506	17.122	48,8
Residencial	65.419	59.215	77.261	18,1	30,5	182.817	189.513	3,7
Empresarial/Massificados	73.959	63.421	120.892	63,5	90,6	214.896	242.452	12,8
Grandes Riscos	823	1.306	(434)	-	-	4.905	935	(80,9)
DPVAT	9.653	-	-	-	-	44.083	-	-
Demais	816	502	563	(31,0)	12,2	1.836	1.503	(18,1)
Total	2.412.371	2.576.624	2.905.044	20,4	12,7	6.785.370	7.640.082	12,6

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Vida	732.409	719.063	790.716	8,0	10,0	2.057.642	2.152.088	4,6
Prestamista	550.196	583.626	685.774	24,6	17,5	1.714.198	1.925.252	12,3
Habitacional	71.816	71.742	70.836	(1,4)	(1,3)	211.747	214.906	1,5
Rural	570.552	674.784	761.097	33,4	12,8	1.513.906	1.865.149	23,2
Agrícola	65.533	89.472	105.820	61,5	18,3	171.054	229.222	34,0
Penhor rural	215.050	238.505	262.713	22,2	10,1	583.655	660.794	13,2
Vida produtor rural	287.894	342.459	388.287	34,9	13,4	751.471	966.077	28,6
Outros	2.075	4.348	4.276	106,1	(1,6)	7.726	9.056	17,2
Residencial	64.245	58.546	76.618	19,3	30,9	180.859	188.021	4,0
Empresarial/Massificados	73.831	60.767	121.822	65,0	100,5	212.403	240.713	13,3
Grandes Riscos	569	(1.155)	2.338	310,7	-	2.536	3.580	41,2
DPVAT	9.653	-	-	-	-	44.083	-	-
Demais	816	502	563	(31,0)	12,2	1.836	1.503	(18,1)
Total	2.074.088	2.167.876	2.509.764	21,0	15,8	5.939.209	6.591.212	11,0

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)

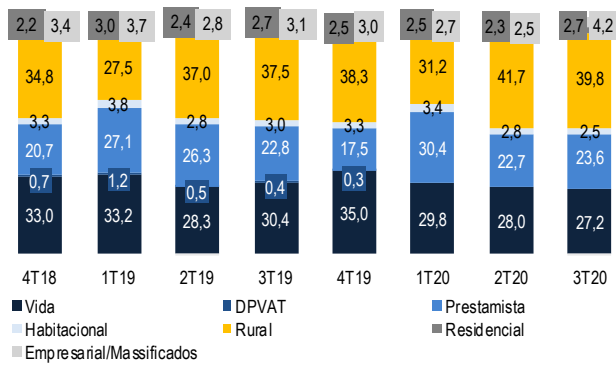
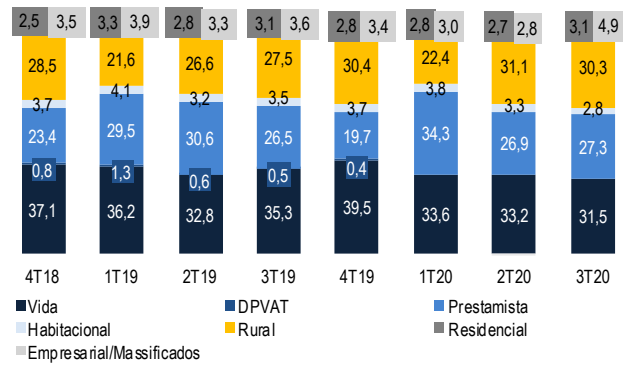


Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)



1. A partir do 1T20 os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o total de prêmios emitidos da Brasilseg.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Provisão de prêmios não ganhos	(377.074)	(406.055)	(609.880)	61,7	50,2	(823.064)	(1035.734)	25,8
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	(277)	164	-	-	-	1.182	-	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(350)	-	-	-	-	(5.190)	-	-
Provisão excedentes técnicos	(1328)	(652)	(294)	(77,8)	(54,8)	(3.281)	(1892)	(42,3)
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(2.961)	-	-	-	(9.691)	(2.961)	(69,4)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(379.030)	(409.503)	(610.174)	61,0	49,0	(840.043)	(1.040.587)	23,9

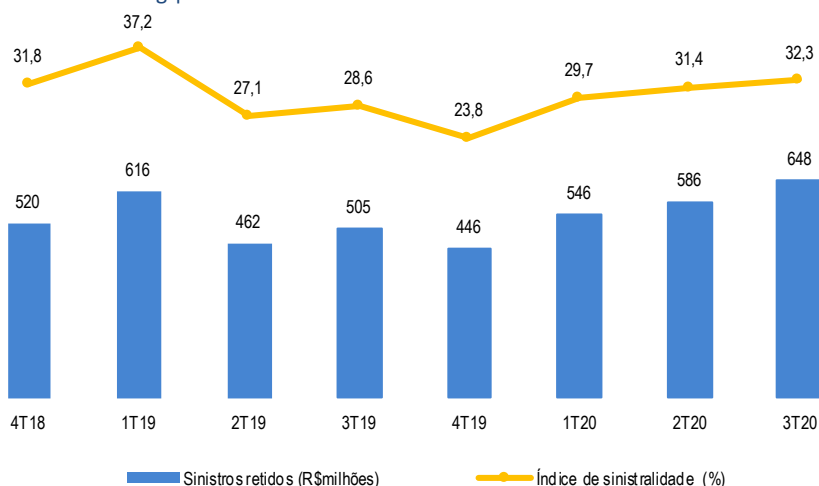
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Vida	685.060	730.572	735.603	7,4	0,7	2.029.042	2.204.723	8,7
Prestamista	344.626	381.456	414.296	20,2	8,6	968.572	1.173.878	21,2
Habitacional	72.948	71.532	72.090	(1,2)	0,8	214.344	216.293	0,9
Rural	522.918	564.190	608.644	16,4	7,9	1.476.988	1.692.189	14,6
Agrícola	52.561	63.689	71.092	35,3	11,6	151.499	182.761	20,6
Penhor rural	204.822	207.064	224.322	9,5	8,3	577.006	625.534	8,4
Vida produtor rural	262.680	289.557	309.631	17,9	6,9	739.349	873.862	18,2
Outros	2.855	3.880	3.599	26,1	(7,2)	9.134	10.031	9,8
Residencial	57.155	56.244	59.053	3,3	5,0	170.675	172.883	1,3
Empresarial/Massificados	68.566	63.430	111.863	63,1	76,4	214.540	241.799	12,7
Grandes Riscos	3.215	(1.109)	2.175	(32,4)	-	11.839	3.722	(68,6)
DPVAT	9.303	-	-	-	-	38.894	-	-
Demais	852	507	583	(31,5)	15,2	1.678	1.533	(8,6)
Total	1.764.643	1.866.821	2.004.307	13,6	7,4	5.126.572	5.707.020	11,3

SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, a sinistralidade cresceu 3,7 p.p., no comparativo com o 3T19, em grande parte influenciada pelo aumento de avisos ocasionado por sinistros relacionados à Covid-19 que elevaram as sinistralidades do seguro prestamista (+19,0 p.p.), habitacional (+5,1 p.p.), vida do produtor rural (+4,9 p.p.) e vida (+1,2 p.p.). Excluindo o impacto gerado pelos avisos decorrentes da Covid-19, o índice de sinistralidade teria ficado praticamente estável em relação ao 3T19.

Em relação à sinistralidade do prestamista, que apresentou um incremento mais pronunciado, é importante lembrar que a sinistralidade do 3T19 foi beneficiada por um maior volume de reversão de provisões relativas a processos de regulação de sinistros com recusa de pagamento, o que prejudicou a base de comparação.

Já a sinistralidade do seguro residencial teve alta de 14,9 p.p., explicada pelos impactos decorrentes do Ciclone Bomba e de vendavais ocorridos em julho e agosto, ambos eventos concentrados na região Sul.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados por uma melhor sinistralidade do seguro rural (-1,0 p.p.), uma vez que o 3T19 foi impactado por perdas na safra de trigo decorrentes de geada e seca no Paraná e São Paulo e por quebra de máquinas de grande porte que afetaram o penhor rural.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a sinistralidade apresentou uma leve elevação (+0,3 p.p.). Esse aumento é explicado majoritariamente pela maior frequência de avisos de sinistros decorrentes da Covid-19, com impacto nos produtos com cobertura de vida. Excluindo os efeitos gerados pela pandemia, a sinistralidade teria apresentado queda de 2,0 p.p., beneficiada pelo segmento rural, que no 9M19 foi afetado negativamente por eventos climáticos que impactaram de forma abrangente todas as regiões do Brasil, e pela queda na sinistralidade do segmento empresarial/massificados.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 19	2T 20	3T 20	s/3T 19	s/2T 20	9M 19	9M 20	s/9M 19
Sinistros ocorridos	(619.603)	(775.046)	(723.860)	16,8	(6,6)	(2.562.877)	(2.579.331)	0,6
Despesas com sinistros	(598.534)	(745.136)	(677.782)	13,2	(9,0)	(2.490.747)	(2.458.583)	(13)
Variação de sinistros IBNR e IBNER	(16.255)	(22.712)	(32.786)	1017	44,4	(59.098)	(91056)	54,1
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	117.730	139.890	76.335	(35,2)	(59,8)	986.501	801119	(18,8)
Salvados e Ressarcimentos	7.463	6.598	8.353	11,9	26,6	24.203	20.807	(14,0)
Serviços de assistência	(14.610)	(15.777)	(22.113)	514	40,2	(43.474)	(53.483)	23,0
Outros	(586)	1233	(354)	(39,6)	-	(453)	864	-
Sinistros retidos	(504.790)	(585.904)	(648.346)	28,4	10,7	(1.583.067)	(1.780.332)	12,5

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

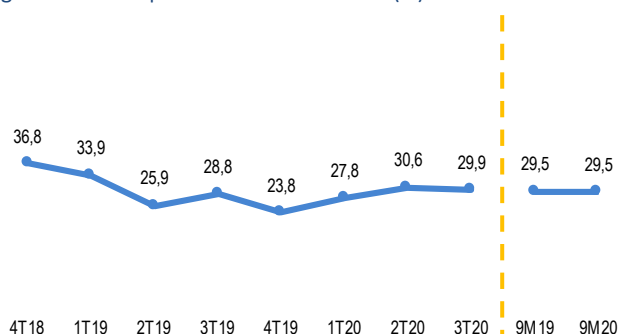


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

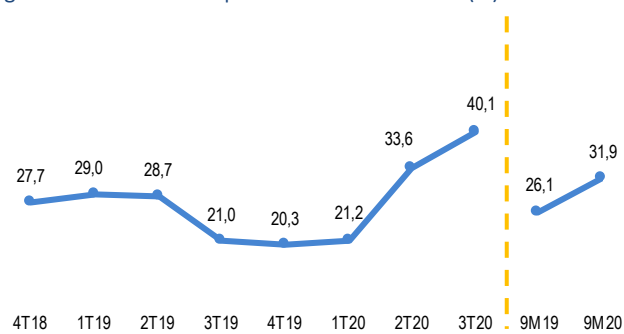


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

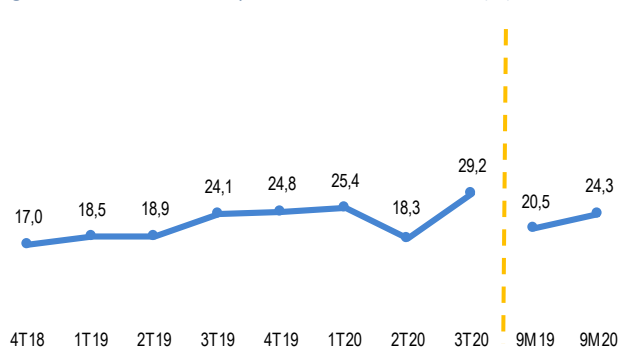


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

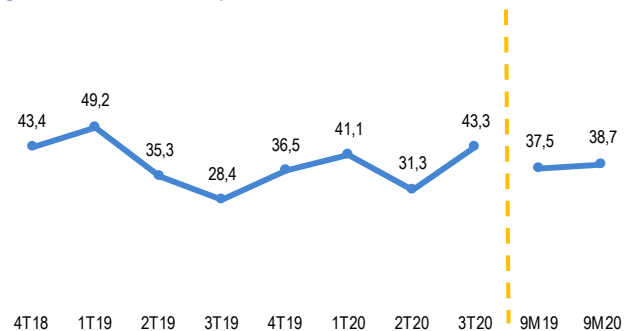


Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

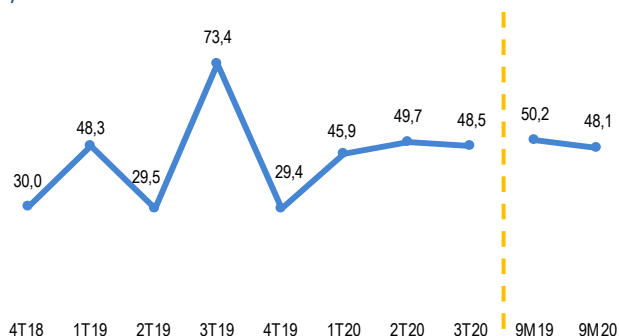


Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

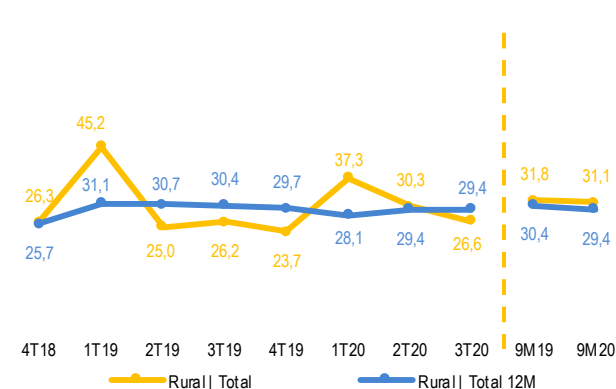


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

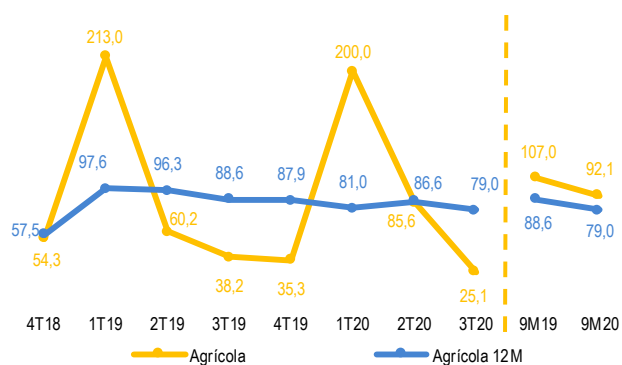
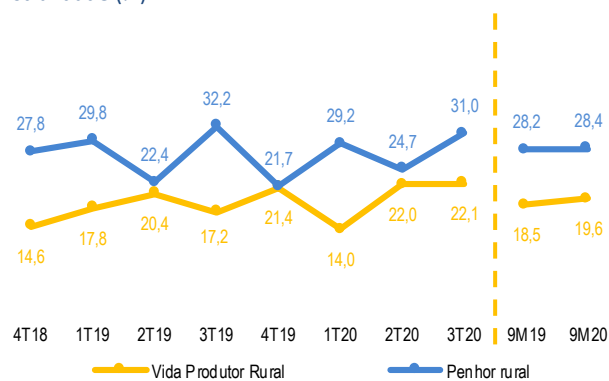


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

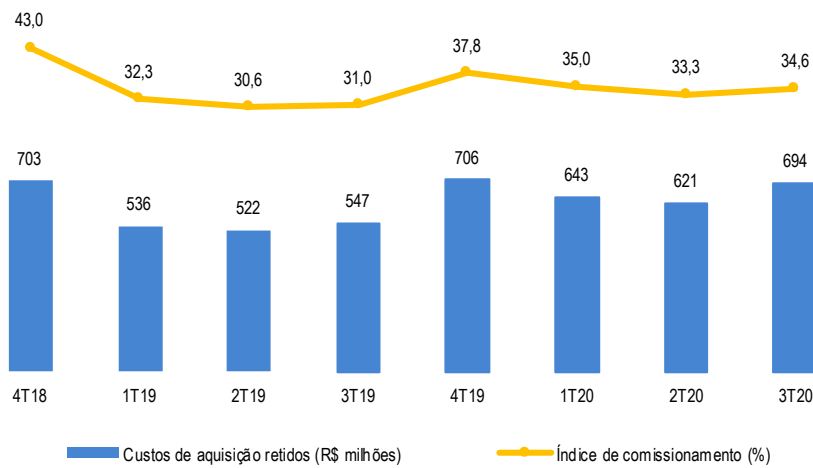
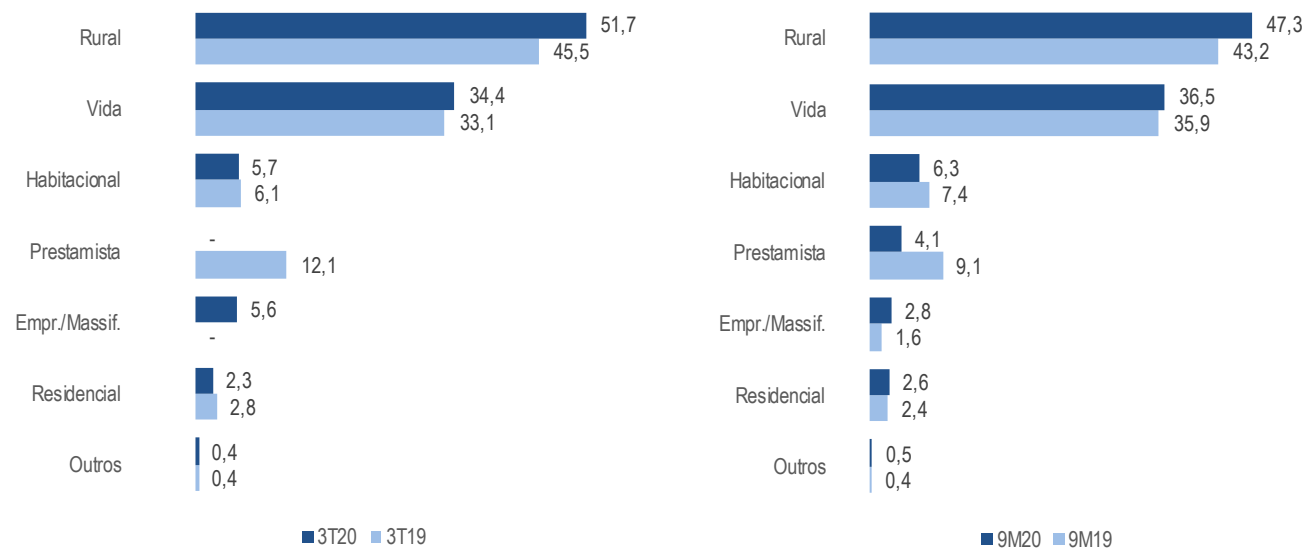


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Custos de aquisição	(664.775)	(721.171)	(768.351)	15,6	6,5	(1.900.855)	(2.207.938)	16,2
Comissão sobre prêmios emitidos	(630.678)	(676.281)	(778.532)	23,4	15,1	(1.811.134)	(2.049.826)	13,2
Receita com comissões de resseguro	117.323	99.779	74.380	(36,6)	(25,5)	295.791	249.802	(15,5)
Recuperação de comissões - Co-seguros	(0)	(6)	996	-	-	(3)	990	-
Variação do custo de aquisição diferido	117.239	116.839	184.904	57,7	58,3	330.807	349.279	5,6
Outros custos de aquisição	(151.336)	(161.723)	(175.719)	16,1	8,7	(420.525)	(508.380)	20,9
Custos de aquisição retidos	(547.451)	(621.393)	(693.971)	26,8	11,7	(1.605.065)	(1.958.135)	22,0

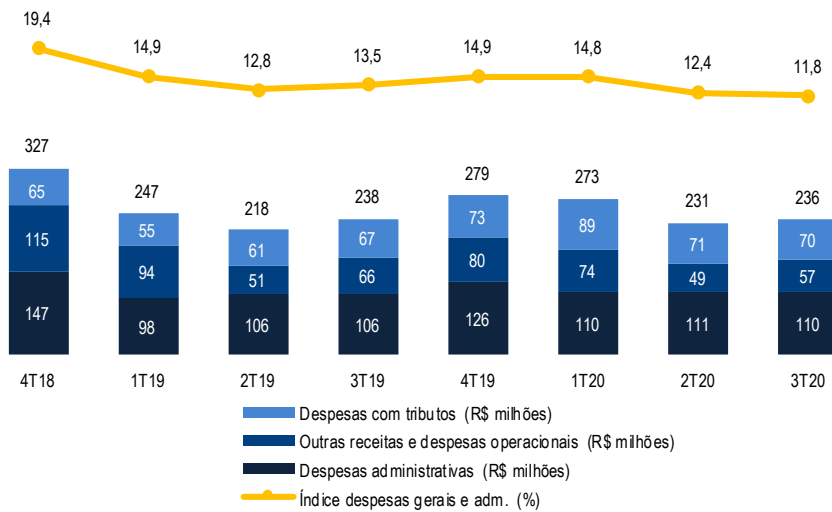
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas¹



1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, o índice de despesas gerais e administrativas melhorou 1,7 p.p., em relação ao 3T19, fato atribuído à queda de 0,9% nas despesas gerais e administrativas e ao crescimento dos prêmios ganhos retidos (+13,6%), denominador da base de cálculo deste indicador.

A retração das despesas gerais e administrativas foi concentrada em outras receitas e despesas operacionais (-13,9%), explicada em grande parte por:

- queda na linha de “Outras receitas e despesas operacionais”, em função de menores gastos com campanhas de mídia e por um menor reconhecimento de despesas com sinistros de cosseguro não recuperados;
- redução de despesas com contingências cíveis, consequência do menor volume de novas ações no período de isolamento social em meio à pandemia da Covid-19;
- menores gastos com endomarketing, considerando que o 3T19 concentrou maiores despesas relacionadas às campanhas de mobilização da força de vendas; e
- retração das despesas com cobrança, que concentrava os gastos relacionados ao DPVAT, os quais passaram a ser contabilizados como resultado de equivalência, conforme determinação da Susep.

Por outro lado, as despesas administrativas cresceram 3,8%, impactadas por maiores despesas com pessoal próprio, em virtude do aumento no número de colaboradores e do dissídio coletivo, maiores despesas com serviços de terceiros, concentradas em gastos com manutenção de sistemas e licenças de softwares relacionados à modernização da infraestrutura de TI, e aumento de gastos com publicidade e propaganda.

As despesas com tributos cresceram 4,2%, acompanhando a evolução da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M20, o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 0,8 p.p. ante igual período de 2019, suportado pela evolução de 11,3% nos prêmios ganhos retidos.

As despesas administrativas cresceram 6,6%, impactadas pela evolução das despesas com pessoal próprio, resultado tanto do incremento no número de colaboradores como do dissídio coletivo, e serviços de terceiros, em razão do maior gasto com manutenção de sistemas e licenças de softwares.

As outras receitas e despesas operacionais caíram 14,6%, beneficiadas pelo menor volume de despesas com contribuição ao FESR, em razão do maior volume de liquidação financeira

de sinistros agrícolas, que por sua vez é um redutor da base de cálculo da contribuição. Adicionalmente, a linha de outras despesas registrou redução de 85,8%, uma vez que no 1T19 essa linha havia sido sensibilizada pela contabilização de despesas no montante de R\$13,5 milhões, em função do trabalho de saneamento de contas transitórias de depósitos e bloqueios judiciais.

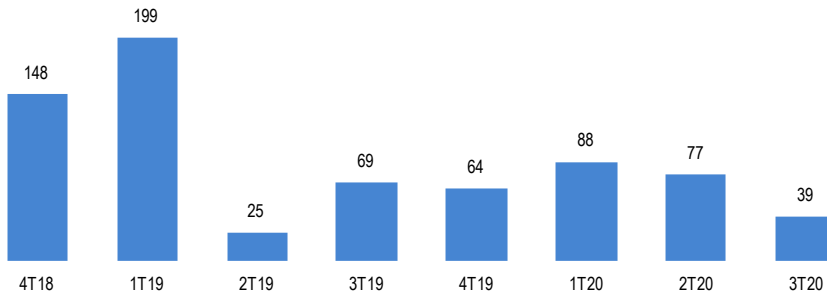
As despesas com tributos cresceram 25,3% no acumulado do ano, em razão tanto do aumento das receitas tributáveis como da reversão de créditos tributários (R\$20,0 milhões) relativos a PIS/COFINS calculados sobre as provisões de sinistros a liquidar e IBNR do ramo DPVAT, após mudanças na forma de reconhecimento dos resultados desse segmento no 1T20.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Despesas administrativas	(105.982)	(110.747)	(110.040)	3,8	(0,6)	(309.763)	(330.301)	6,6
Pessoal próprio	(45.645)	(52.196)	(52.131)	14,2	(0,1)	(144.599)	(159.544)	10,3
Serviços de terceiros	(31.752)	(36.479)	(33.789)	6,4	(7,4)	(80.888)	(99.871)	23,5
Localização e funcionamento	(22.741)	(20.044)	(20.147)	(11,4)	0,5	(67.456)	(62.056)	(8,0)
Publicidade e propaganda institucional	(714)	(2.089)	(2.565)	259,4	22,8	(3.849)	(5.145)	33,7
Publicações	(83)	(1)	(143)	713	11789,3	(660)	(578)	(12,4)
Outras despesas administrativas	(1821)	63	(1266)	(30,5)	-	(2.947)	(3.107)	5,4
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(3.226)	-	-	-	-	(9.365)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(65.616)	(48.842)	(56.519)	(13,9)	15,7	(210.609)	(179.853)	(14,6)
Contribuição ao FESR	(45.639)	(31.409)	(49.508)	8,5	57,6	(156.614)	(130.965)	(16,4)
Despesas com cobrança	(2.835)	(1.041)	(1.084)	(61,7)	4,1	(9.023)	(2.570)	(71,5)
Contingências cíveis	(5.761)	(2.669)	(2.400)	(58,3)	(10,1)	(15.331)	(9.194)	(40,0)
Despesas com eventos	(725)	(614)	163	-	-	(1.699)	(1.048)	(38,3)
Endomarketing	(11.649)	(9.897)	(9.869)	(15,3)	(0,3)	(23.696)	(28.421)	19,9
Redução ao valor recuperável	9.899	(1.057)	11.010	11,2	-	33.032	(2.365)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(8.907)	(2.154)	(4.831)	(45,8)	124,3	(37.279)	(5.290)	(85,8)
Despesas com tributos	(66.825)	(71.334)	(69.646)	4,2	(2,4)	(183.137)	(229.526)	25,3
COFINS	(55.102)	(58.690)	(57.049)	3,5	(2,8)	(150.583)	(189.321)	25,7
PIS	(8.977)	(9.593)	(9.317)	3,8	(2,9)	(24.487)	(30.914)	26,2
Taxa de fiscalização	(1.881)	(1.881)	(1.881)	0,0	(0,0)	(5.643)	(5.643)	0,0
Outras despesas com tributos	(864)	(1171)	(1.398)	61,8	19,4	(2.424)	(3.648)	50,5
Despesas gerais e administrativas	(238.423)	(230.923)	(236.205)	(0,9)	2,3	(703.510)	(739.680)	5,1

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)¹



1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receitas de juros ajustadas	122.814	82.593	85.481	(30,4)	3,5	428.364	275.909	(35,6)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	89.388	67.484	55.939	(37,4)	(17,1)	305.167	200.373	(34,3)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o	17.211	9.578	20.802	20,9	117,2	65.771	53.200	(19,1)
Depósitos judiciais	7.711	1.193	4.341	(43,7)	263,9	41.967	7.662	(81,7)
Crédito das operações com seguros e resseguros	8.504	4.339	4.400	(48,3)	14	15.459	14.674	(5,1)
Despesas de juros ajustadas	(44.927)	11.193	(29.262)	(34,9)	-	(109.104)	(29.422)	(73,0)
Sinistros a liquidar	(28.570)	10.627	(26.040)	(8,9)	-	(70.324)	(22.340)	(68,2)
Provisões judiciais	(2.314)	(1474)	(1475)	(36,2)	0,1	(8.849)	(5.016)	(43,3)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(14.043)	2.041	(1746)	(87,6)	-	(29.931)	(2.067)	(93,1)
Resultado financeiro de juros	77.887	93.786	56.220	(27,8)	(40,1)	319.260	246.487	(22,8)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, o resultado financeiro de juros registrou decréscimo de 27,8% ante o 3T19.

As receitas de juros ajustadas apresentaram retração de 30,4%, explicada em grande parte pela queda da taxa média Selic e pelo menor volume de recursos financeiros.

Já as despesas de juros ajustadas caíram 34,9%, em razão da redução de débitos com operações de seguros e resseguros relativos às atualizações monetárias de despesas relacionadas ao DPVAT, as quais passaram a ser reconhecidas como resultado de equivalência a partir do 1T20 após determinação da Susep.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado financeiro de juros caiu 22,8%.

As receitas de juros ajustadas caíram 35,6%, em razão da queda da taxa média Selic e do IPCA. Adicionalmente, a variação das receitas de juros no acumulado do ano foram impactadas pela contabilização de menores receitas de atualização monetária de depósitos judiciais, uma vez que no 1T19 esta linha havia sido positivamente impactada em R\$19,5 milhões, referente a saldo pendente em conta transitória que foi regularizado no âmbito do plano de ação com a SUSEP.

Já as despesas de juros ajustadas apresentaram retração de 73,0%, em razão dos seguintes impactos positivos:

- menores despesas de atualização monetária e juros de PSLJ, que foram negativamente impactadas no 2T19 em R\$44,3 milhões, com contrapartida positiva em despesas de sinistros; e
- redução de débitos com operações de seguros e resseguros relacionados ao DPVAT no 9M20, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T20/3T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(2.845)	(30.604)	(33.449)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(1241)	4.832	3.591
Depósitos judiciais	(83)	(3.288)	(3.371)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(1023)	(3.081)	(4.104)
Total¹	(4.906)	(32.427)	(37.332)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(41)	2.570	2.530
Provisões judiciais	(1)	840	839
Débitos com operações de seguros e resseguros	(168)	12.465	12.297
Total¹	(109)	15.775	15.665

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T19			3T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.636	89	6,2	5.363	56	4,1
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	915	17	7,4	864	21	9,7
Depósitos judiciais	861	8	3,5	845	4	2,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	461	9	7,2	374	4	4,6
Total	7.872	123	6,1	7.445	85	4,5

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T19			3T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.068	(29)	5,2	2.072	(26)	4,8
Provisões judiciais	672	(2)	13	672	(1)	0,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	63	(14)	618	70	(2)	9,4
Total	2.803	(45)	6,0	2.814	(29)	4,0

Tabela 29 – Brasilseg | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M 20/9M 19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.559	(109.352)	(104.794)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(6.694)	(5.878)	(12.571)
Depósitos judiciais	(269)	(34.036)	(34.305)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(2.807)	2.021	(785)
Total¹	(1.689)	(150.766)	(152.455)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(992)	48.977	47.984
Provisões judiciais	(48)	3.882	3.833
Débitos com operações de seguros e resseguros	(591)	28.456	27.865
Total¹	(1.265)	80.948	79.682

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

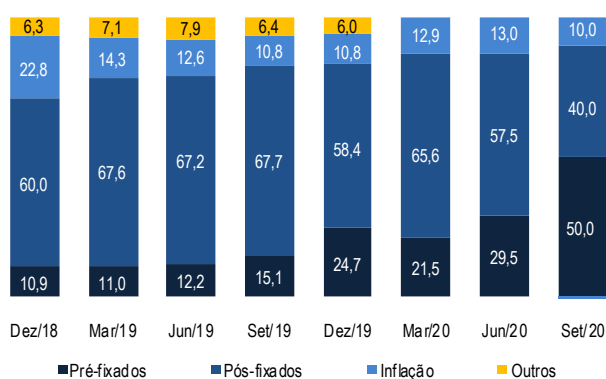
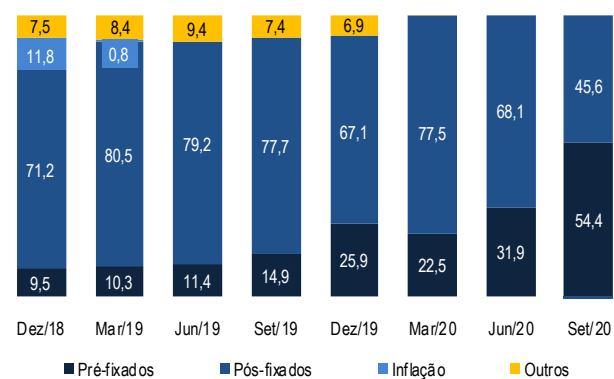
R\$ milhões	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.825	305	7,0	5.961	200	4,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	971	66	9,1	863	53	8,4
Depósitos judiciais	883	42	6,4	853	8	12
Crédito das operações com seguros e resseguros	284	15	7,3	238	15	8,3
Total	7.963	428	7,2	7.914	276	4,7

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1805	(70)	5,2	1889	(22)	16
Provisões judiciais	669	(9)	18	675	(5)	10
Débitos com operações de seguros e resseguros	58	(30)	61,7	82	(2)	3,4
Total	2.532	(109)	5,7	2.646	(29)	1,5

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Títulos para negociação	4.649.554	3.346.807	2.715.004	(41,6)	(18,9)
Pré-fixados	9.146	18.054	270.447	2.857,1	1398,0
Pós-fixados	4.187.886	3.327.632	2.445.351	(41,6)	(26,5)
Outros	452.523	1121	(793)	-	-
Disponível para venda	1.460.319	1.730.726	2.933.159	100,9	69,5
Pré-fixados	898.423	1599.670	2.801.501	2118	75,1
Pós-fixados	561.897	131.056	131.658	(76,6)	0,5
Mantidos até o vencimento	909.294	934.541	793.108	(12,8)	(15,1)
Pré-fixados	150.447	154.682	151.325	0,6	(2,2)
Inflação	758.846	779.859	641.783	(15,4)	(17,7)
Total	7.019.167	6.012.073	6.441.271	(8,2)	7,1

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)¹Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)¹

1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Ativo	14.985.959	15.288.485	16.174.722	7,9	5,8
Caixa	13.779	11880	10.751	(22,0)	(9,5)
Aplicações	7.019.167	6.012.073	6.441.271	(8,2)	7,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.996.819	3.937.627	4.322.178	44,2	9,8
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	769.407	1050.067	923.243	20,0	(12,1)
Títulos e créditos a receber	1.189.444	1.149.115	1.159.586	(2,5)	0,9
Outros valores e bens	1697	201	178	(89,5)	(113)
Despesas antecipadas	12.042	7.779	7.596	(36,9)	(2,3)
Custos de aquisição diferidos	2.214.108	2.413.049	2.597.953	17,3	7,7
Investimentos	366.273	302.161	301.513	(17,7)	(0,2)
Imobilizado	273.465	265.903	259.630	(5,1)	(2,4)
Intangível	129.759	138.633	150.823	16,2	8,8
Passivo	12.770.018	13.301.529	14.291.924	11,9	7,4
Contas a pagar	545.970	465.981	501.685	(8,1)	7,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	1728.655	1993.842	2.478.060	43,4	24,3
Provisões técnicas – seguros	9.689.996	10.163.886	10.635.121	9,8	4,6
Depósitos de terceiros	132.581	5.355	4.732	(96,4)	(116)
Outros passivos	672.816	672.465	672.325	(0,1)	(0,0)
Patrimônio líquido	2.215.941	1.986.956	1.882.798	(15,0)	(5,2)

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Prêmios a receber	2.653.755	3.737.158	4.180.754	57,5	119
Operações com seguradoras	5.347	2.257	2.226	(58,4)	(14)
Prêmios	69	95	167	140,4	75,1
Sinistros pagos	4.229	825	1.167	(72,4)	415
Outros créditos	1048	1337	892	(14,9)	(33,3)
Operações com resseguradoras	295.403	173.539	133.246	(54,9)	(23,2)
Sinistros pagos	294.072	173.525	133.242	(54,7)	(23,2)
Outros créditos	1331	14	4	(99,7)	(73,1)
Outros créditos operacionais	103.714	92.424	57.209	(44,8)	(38,1)
Redução ao valor recuperável	(61400)	(67.751)	(51.257)	(16,5)	(24,3)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.996.819	3.937.627	4.322.178	44,2	9,8

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Prêmios diferidos - PPNG	422.321	449.861	522.670	23,8	16,2
Prêmios diferidos - RVNE	26.056	22.710	23.935	(8,1)	5,4
Sinistros IBNR	72.172	74.673	78.026	8,1	4,5
Sinistros pendentes de pagamento	244.090	495.004	291.991	19,6	(410)
Provisão despesas relacionadas	4.767	7.819	6.620	38,9	(15,3)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	769.407	1.050.067	923.243	20,0	(12,1)

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Títulos e créditos a receber	31.840	36.436	10.553	(66,9)	(710)
Demais créditos tributários e previdenciários	128.312	110.275	135.429	5,5	22,8
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	-	14	14	-	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	147.268	146.881	148.270	0,7	0,9
Depósitos judiciais e fiscais	859.554	842.645	846.732	(15)	0,5
Outros créditos	27.723	17.997	23.723	(14,4)	31,8
Redução ao valor recuperável	(5.253)	(5.134)	(5.134)	(2,3)	-
Títulos e créditos a receber	1.189.444	1.149.115	1.159.586	(2,5)	0,9

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Obrigações a pagar	83.488	84.350	108.777	30,3	29,0
Tributos diferidos	10.569	4.274	(0)	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	29.258	29.733	38.166	30,4	28,4
Encargos trabalhistas	19.261	19.480	22.623	17,5	16,1
Impostos e contribuições	128.660	50.103	56.261	(56,3)	12,3
Outras contas a pagar	274.733	278.041	275.858	0,4	(0,8)
Contas a pagar	545.970	465.981	501.685	(8,1)	7,7

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Prêmios a restituir	36.946	33.324	31.148	(15,7)	(6,5)
Operações com seguradoras	6.464	1.547	1.765	(72,7)	14,0
Operações com resseguradoras	415.916	406.829	521.464	25,4	28,2
Corretores de seguros e resseguros	272.505	249.977	389.736	43,0	55,9
Outros débitos operacionais	996.824	1.302.165	1.533.948	53,9	17,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.728.655	1.993.842	2.478.060	43,4	24,3

■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.558.256	1.428.118	1.293.978	(17,0)	(9,4)
Capital mínimo requerido (b)	1.087.182	1.154.722	1.176.443	8,2	1,9
Capital adicional de risco de subscrição	985.691	1041.225	1057.591	7,3	16
Capital adicional de risco de crédito	116.506	115.393	123.242	5,8	6,8
Capital adicional de risco operacional	27.045	29.927	30.816	13,9	3,0
Capital adicional de risco de mercado	40.391	73.004	73.004	80,7	-
Benefício da correlação entre riscos	(82.451)	(104.827)	(108.211)	312	3,2
Suficiência de capital (a) - (b)	471.074	273.396	117.535	(75,0)	(57,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	143,3	123,7	110,0	-33,3 p.p.	-13,7 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	176.797	160.259	179.111	1,3	11,8
Capital mínimo requerido (b)	92.193	86.363	91.389	(0,9)	5,8
Capital adicional de risco de subscrição	79.855	76.005	80.804	12	6,3
Capital adicional de risco de crédito	13.307	10.682	10.624	(20,2)	(0,5)
Capital adicional de risco de mercado	2.821	3.017	3.017	6,9	0,0
Capital adicional de risco operacional	4.126	3.643	3.938	(4,5)	8,1
Benefício da correlação entre riscos	(7.916)	(6.984)	(6.994)	(11,6)	0,1
Suficiência de capital (a) - (b)	84.604	73.896	87.722	3,7	18,7
Índice de solvência (a) / (b) - %	191,8	185,6	196,0	4,2 p.p.	10,4 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.735.053	1.588.377	1.473.089	(15,1)	(7,3)
Capital mínimo requerido (b)	1.179.375	1.241.085	1.267.832	7,5	2,2
Capital adicional de risco de subscrição	1065.546	1117.230	1138.396	6,8	19
Capital adicional de risco de crédito	129.813	126.075	133.866	3,1	6,2
Capital adicional de risco operacional	31.171	33.570	34.754	11,5	3,5
Capital adicional de risco de mercado	43.212	76.021	76.021	75,9	-
Benefício da correlação entre riscos	(90.367)	(111.811)	(115.205)	27,5	3,0
Suficiência de capital (a) - (b)	555.678	347.292	205.257	(63,1)	(40,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	147,1	128,0	116,2	-30,9 p.p.	-11,8 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receita total de previdência e seguros	12.324.010	6.783.496	11.951.968	(3,0)	76,2	31.141.154	28.865.480	(7,3)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.318.439)	(6.778.414)	(11.945.739)	(3,0)	76,2	(31.124.479)	(28.848.945)	(7,3)
Receita líquida de previdência e seguros	5.572	5.082	6.229	11,8	22,6	16.676	16.535	(0,8)
Receitas com taxas de gestão	717.360	689.905	758.861	5,8	10,0	2.038.070	2.160.104	6,0
Varição de outras provisões técnicas	(53.296)	(41.343)	(26.815)	(49,7)	(35,1)	(110.894)	(115.068)	3,8
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	43.376	26.809	13.287	(69,4)	(50,4)	47.311	52.169	10,3
Custos de aquisição	(167.907)	(157.621)	(166.247)	(10)	5,5	(498.571)	(493.996)	(0,9)
Prêmios ganhos	46.792	42.241	41.643	(110)	(14)	139.973	127.028	(9,2)
Despesas administrativas	(80.398)	(84.147)	(84.626)	5,3	0,6	(237.636)	(257.236)	8,2
Despesas com tributos	(55.550)	(51.422)	(56.140)	11	9,2	(157.540)	(160.881)	2,1
Outras receitas e despesas operacionais	(22.050)	(14.472)	(10.014)	(54,6)	(30,8)	(51.059)	(45.723)	(10,5)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	0	-	-	-	-	(470)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	433.900	415.032	476.177	9,7	14,7	1.185.860	1.282.933	8,2
Resultado financeiro	59.944	48.385	83.378	39,1	72,3	412.265	18.985	(95,4)
Receitas financeiras	4.799.867	6.013.681	1.136.290	(76,3)	(81,1)	16.127.823	2.309.246	(85,7)
Despesas financeiras	(4.739.923)	(5.965.296)	(1.052.912)	(77,8)	(82,3)	(15.715.558)	(2.290.261)	(85,4)
Resultado antes dos impostos e participações	493.844	463.417	559.555	13,3	20,7	1.598.125	1.301.919	(18,5)
Impostos	(159.336)	(180.074)	(212.126)	33,1	17,8	(595.670)	(503.078)	(15,5)
Participações sobre o resultado	(3.035)	(3.532)	286	-	-	(9.398)	(7.233)	(23,0)
Lucro líquido	331.473	279.811	347.715	4,9	24,3	993.057	791.609	(20,3)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

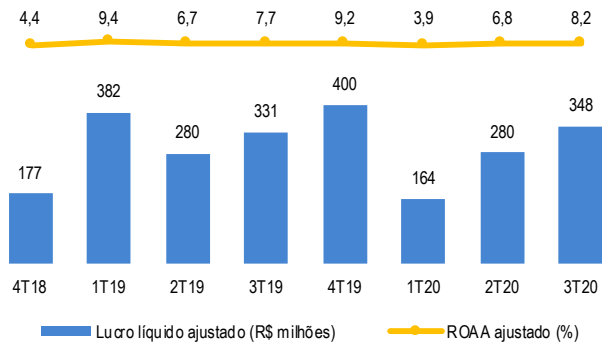


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado

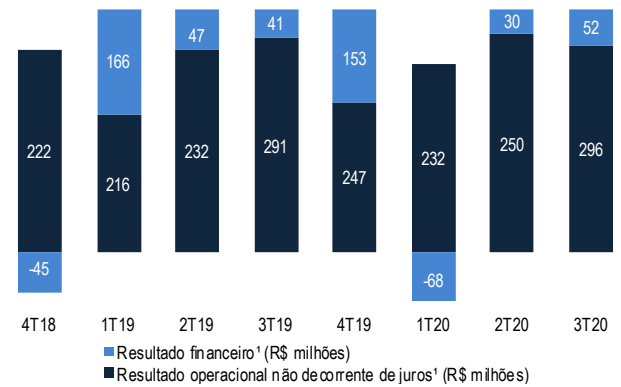


Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3 T 19	2 T 20	3 T 20	s/3 T 19	s/2 T 20	9 M 19	9 M 20	s/9 M 19
Índice de comissionamento	14	2,3	14	0,0	(0,9)	16	17	0,1
Taxa de carregamento	0,0	0,1	0,1	0,0	(0,0)	0,1	0,1	0,0
Taxa de gestão¹	0,99	0,99	100	0,00	0,01	101	0,99	(0,02)
Índice de resgate	6,8	6,6	7,8	10	12	7,0	7,9	0,9
Índice de eficiência¹	43,6	43,7	410	(2,7)	(2,7)	45,9	44,3	(16)
Taxa de imposto	32,3	38,9	37,9	5,6	(0,9)	37,3	38,6	14
ROAA ajustado	7,7	6,8	8,2	0,4	14	7,9	6,0	(19)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

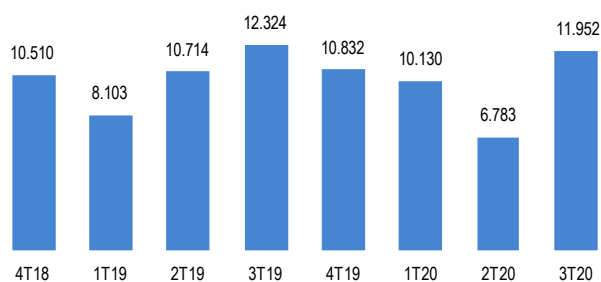
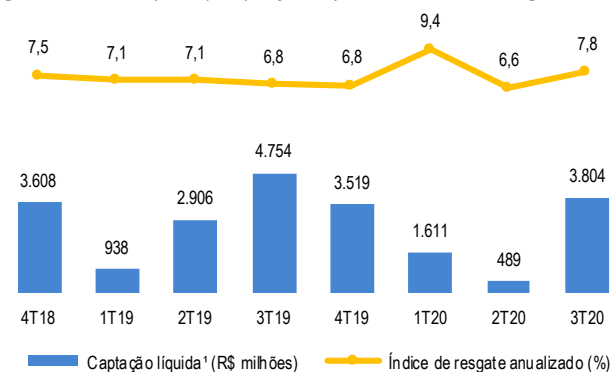


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

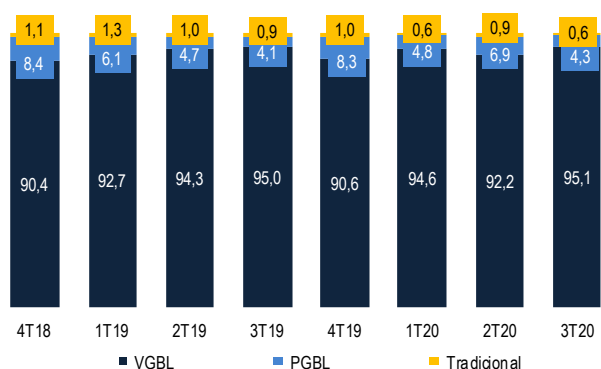
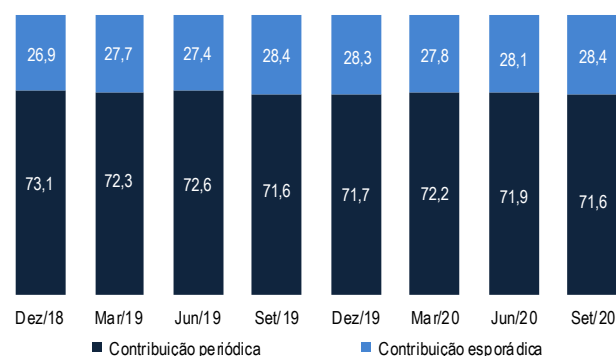


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

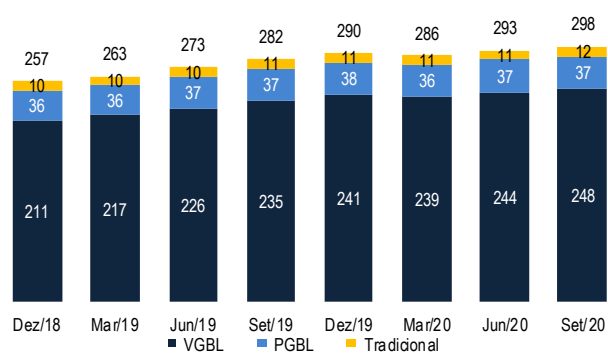


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

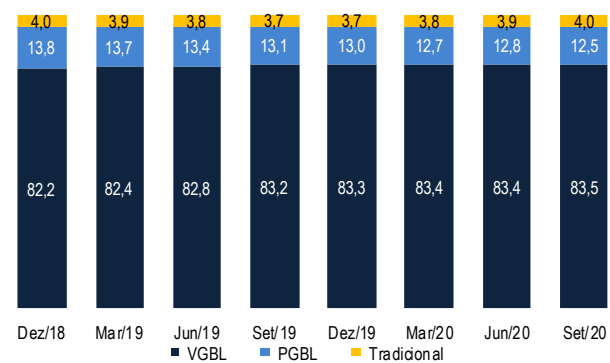


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

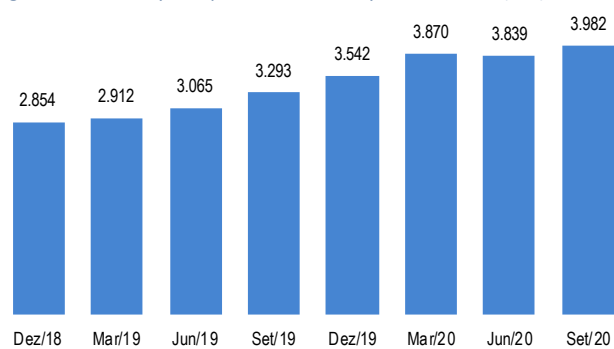


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

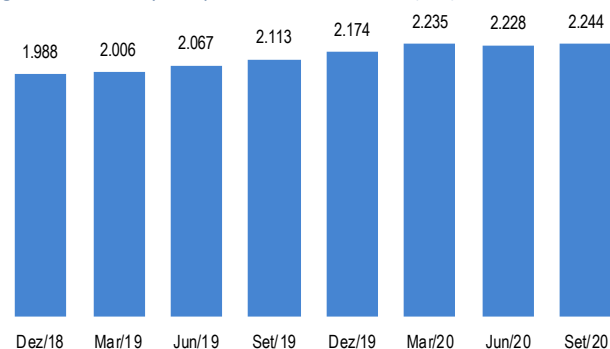


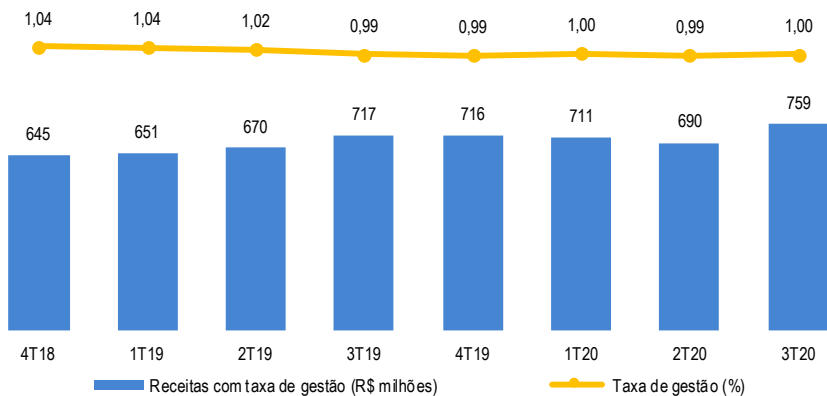
Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	268.124.811	281.750.316	288.020.126	7,4	2,2
Constituição	5.113.449	983.429	3.930.248	(23,1)	299,6
Reversão	(400.367)	(579.627)	(272.479)	(31,9)	(53,0)
Atualização	4.672.600	5.866.008	813.577	(82,6)	(86,1)
Saldo Final	277.510.493	288.020.126	292.491.472	5,4	1,6
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.224.069	3.487.679	3.599.877	11,7	3,2
Constituição	198.445	188.027	194.459	(2,0)	3,4
Reversão	(207.355)	(179.393)	(184.044)	(11,2)	2,6
Atualização	68.300	103.564	220.728	223,2	113,1
Saldo Final	3.283.458	3.599.877	3.831.021	16,7	6,4
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.310.722	1.256.405	1.128.910	(13,9)	(10,1)
Constituição	207.342	25.937	219.523	5,9	746,4
Reversão	(70.189)	(171.485)	(99.544)	41,8	(42,0)
Atualização	11.520	18.053	34.075	195,8	88,7
Saldo Final	1.459.395	1.128.910	1.282.963	(12,1)	13,6
Total de Provisões	282.253.346	292.748.913	297.605.456	5,4	1,7

Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Reservas P/VGBL					
Saldo Inicial	262.168.493	275.505.065	281.477.683	7,4	2,2
Constituição	5.412.644	1102.453	4.240.522	(21,7)	284,6
Reversão	(437.342)	(724.895)	(345.778)	(20,9)	(52,3)
Atualização	4.540.769	5.595.060	248.039	(94,5)	(95,6)
Saldo Final	271.684.564	281.477.683	285.620.466	5,1	1,5
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	10.491.108	10.989.332	11.271.227	7,4	2,6
Constituição	106.592	94.940	103.708	(2,7)	9,2
Reversão	(240.569)	(205.610)	(210.289)	(12,6)	2,3
Atualização	211.651	392.565	820.344	287,6	109,0
Saldo Final	10.568.782	11.271.227	11.984.990	13,4	6,3
Total de Provisões	282.253.346	292.748.910	297.605.456	5,4	1,7

TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão¹

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2018 e 2019.

Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2,3}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receitas com taxas de gestão	717.360	689.905	758.861	5,8	10,0	2.038.070	2.160.104	6,0
Volume médio das reservas	277.477.335	289.255.543	296.670.082	6,9	2,6	268.369.598	292.713.781	9,1
Dias úteis	66	61	65	-1d.u.	4 d.u.	189	188	-1d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,99	0,99	1,00	0,00 p.p.	0,01 p.p.	1,01	0,99	(0,02) p.p.

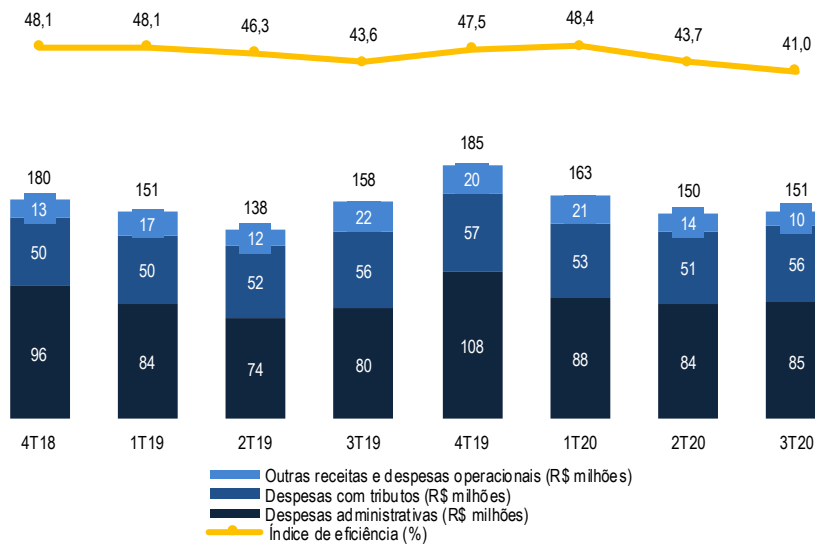
1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

3. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2018 e 2019.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, as despesas gerais e administrativas registraram queda de 4,6% em relação ao mesmo período de 2019, com melhora de 2,7 p.p. no índice de eficiência. A retração das despesas é explicada em grande parte por:

- reversão de provisões para perdas operacionais;
- menores despesas com incentivo de vendas no comparativo, com campanhas de mobilização de força de vendas mais concentradas no primeiro semestre, enquanto em 2019 essas campanhas ocorreram mais fortemente no segundo semestre;
- reversão de provisões para contingências cíveis e trabalhistas, em razão do encerramento de alguns processos; e
- menores despesas com provisões de créditos duvidosos, que no 3T19 registraram maior volume de constituição relativo aos planos com contribuição adicional para cobertura de riscos.

Por outro lado, as despesas com pessoal próprio cresceram 22,4%, impactadas por ajustes efetuados para regularização da linha de despesas com previdência social.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M20, as despesas e administrativas cresceram 3,9%, enquanto o índice de eficiência melhorou 1,6 p.p.

As despesas administrativas apresentaram incremento de 8,2%, justificado principalmente por maiores despesas com serviços de terceiros, relacionados a serviços de manutenção de software, com pessoal próprio e com publicidade e propaganda.

Já em outras receitas e despesas operacionais houve redução de 10,5%, com menores provisões para perdas operacionais, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Despesas administrativas	(80.397)	(84.147)	(84.626)	5,3	0,6	(237.635)	(257.236)	8,2
Pessoal próprio	(31.959)	(31.113)	(39.122)	22,4	25,7	(99.401)	(106.028)	6,7
Serviços de terceiros	(27.212)	(29.090)	(26.733)	(18)	(8,1)	(74.929)	(81.749)	9,1
Localização e funcionamento	(15.135)	(14.831)	(14.652)	(3,2)	(12)	(43.840)	(43.901)	0,1
Publicidade e propaganda	(4.789)	(5.543)	(3.228)	(32,6)	(418)	(16.118)	(20.526)	27,3
Outras	(1.302)	(3.570)	(891)	(31,6)	(75,0)	(3.348)	(5.032)	50,3
Outras receitas e despesas operacionais	(22.050)	(14.472)	(10.014)	(54,6)	(30,8)	(51.059)	(45.723)	(10,5)
Despesas com incentivo de vendas	(6.734)	(6.337)	(3.146)	(53,3)	(50,4)	(19.616)	(19.369)	(13)
Despesas com cobrança	(3.983)	(4.023)	(4.020)	0,9	(0,1)	(11.569)	(12.045)	4,1
Contingências	(893)	(670)	1.532	-	-	269	(1.395)	-
Provisão de créditos duvidosos	(4.505)	(2.877)	(2.727)	(39,5)	(5,2)	(7.390)	(8.050)	8,9
Outras receitas e despesas operacionais	(5.935)	(565)	(1.653)	(72,1)	192,8	(12.753)	(4.864)	(619)
Despesas com tributos	(55.550)	(51.422)	(56.140)	1,1	9,2	(157.540)	(160.881)	2,1
Impostos federais e municipais	(15.120)	(14.090)	(15.450)	2,2	9,7	(42.914)	(44.195)	3,0
COFINS	(33.615)	(31.100)	(34.010)	12	9,4	(95.782)	(97.408)	17
PIS/PASEP	(5.462)	(5.054)	(5.527)	12	9,4	(15.565)	(15.829)	17
Taxa de fiscalização	(1.084)	(1.084)	(1.084)	-	-	(3.252)	(3.252)	-
Outras despesas com tributos	(269)	(94)	(69)	(74,3)	(26,8)	(27)	(197)	626,5
Despesas gerais e administrativas	(157.997)	(150.041)	(150.780)	(4,6)	0,5	(446.235)	(463.839)	3,9

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receitas - [a]	769.724	737.227	806.733	4,8	9,4	2.194.719	2.303.667	5,0
Receita líquida de previdência e seguros	5.572	5.082	6.229	118	22,6	16.676	16.535	(0,8)
Receitas com taxa de gestão	717.360	689.905	758.861	5,8	10,0	2.038.070	2.160.104	6,0
Prêmios ganhos	46.792	42.241	41.643	(110)	(14)	139.973	127.028	(9,2)
Despesas - [b]	335.825	322.196	330.556	(1,6)	2,6	1.008.390	1.020.734	1,2
Variação de outras provisões técnicas	53.296	41.343	26.815	(49,7)	(35,1)	110.894	115.068	3,8
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(43.376)	(26.809)	(13.287)	(69,4)	(50,4)	(47.311)	(52.169)	10,3
Custo de aquisição	167.907	157.621	166.247	(10)	5,5	498.571	493.996	(0,9)
Despesas administrativas	80.398	84.147	84.626	5,3	0,6	237.636	257.236	8,2
Despesas com tributos	55.550	51.422	56.140	11	9,2	157.540	160.881	2,1
Outras receitas/despesas	22.050	14.472	10.014	(54,6)	(30,8)	51.059	45.723	(10,5)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	43,6	43,7	41,0	(2,7) p.p.	(2,7) p.p.	45,9	44,3	(1,6) p.p.

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

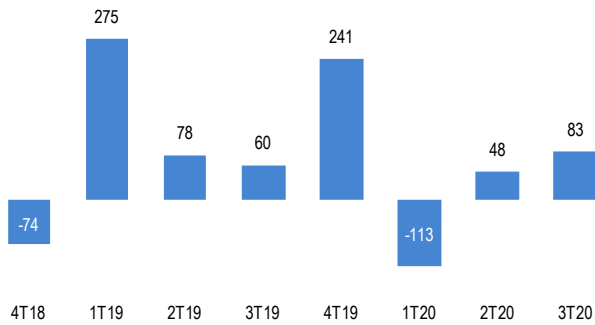
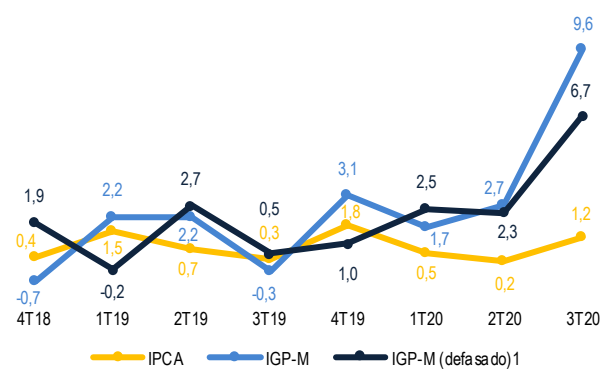


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	
Receitas de juros ajustadas	270.327	423.624	915.096	238,5	116,0	1.173.453	1.658.788	41,4
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(41.229)	48.864	(11.125)	(73,0)	-	70.908	(31.753)	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	311.556	374.760	926.221	197,3	147,2	1.102.545	1.690.541	53,3
Despesas de juros ajustadas	(210.382)	(375.239)	(831.719)	295,3	121,7	(761.188)	(1.639.804)	115,4
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(210.382)	(375.239)	(831.719)	295,3	121,7	(761.188)	(1.639.804)	115,4
Resultado financeiro	59.944	48.385	83.376	39,1	72,3	412.265	18.983	(95,4)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, o resultado financeiro de juros registrou crescimento de 39,1% ante o 3T19, consequência da melhora de 2,1 p.p. na margem financeira entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos.

As receitas de juros reportaram aumento de 238,5% no comparativo, com a alta dos indexadores de inflação (IPCA e IGP-M) que impactou positivamente a taxa de atualização dos títulos indexados à inflação classificados como mantidos até o vencimento - cabe destacar que no mesmo período do ano passado as receitas foram impactadas negativamente pela deflação do IGP-M. Por outro lado, este efeito positivo foi parcialmente compensado pela marcação a mercado negativa gerada pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros, tanto a real como a nominal, e pela redução da taxa Selic.

As despesas de juros subiram 295,3%, resultado da alta de 15,9 p.p. na taxa média de atualização dos passivos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido). Considerando a defasagem de 1 mês para atualização da parcela dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, o aumento do indexador no período de junho a agosto de 2020 majorou as despesas financeiras em relação às reportadas no 3T19.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M20, o resultado financeiro registrou queda de 95,4%.

As receitas de juros reportaram evolução de 41,4% no período, motivada pela alta do IGP-M, que impactou positivamente a taxa de atualização dos títulos remunerados a esse indexador classificados como mantidos até o vencimento. Em contrapartida, parte desse

aumento foi compensado pela redução do IPCA, pela queda da taxa Selic e pela marcação a mercado negativa gerada pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros, tanto a real como a nominal.

Já as despesas de juros cresceram 115,4%, com o crescimento de 8,2 p.p. da taxa média de remuneração dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido), em razão da aceleração do IGP-M no período dezembro 2019 a agosto de 2020 quando comparado ao período dezembro 2018 a agosto de 2019, considerando o descasamento temporal médio de 1 mês existente na atualização desses passivos.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T20/3T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	285	29,819	30.104
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	65.073	549.592	614.665
Total¹	47.205	597.564	644.769
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(66.994)	(554.344)	(621.337)
Total	(66.994)	(554.344)	(621.337)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T19			3T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.048	(41)	(5,1)	2.972	(11)	(14)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.420	312	10,8	12.283	926	32,6
Total	14.468	270	7,3	15.255	915	25,3

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T19			3T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	12.065	(210)	6,5	13.122	(832)	22,4
Total	12.065	(210)	6,5	13.122	(832)	22,4

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 51 – Brasilprev | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M 20/9M 19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(1846)	(100.815)	(102.661)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	124.525	463.471	587.995
Total¹	116.913	368.422	485.335
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(131639)	(746.977)	(878.616)
Total	(131.639)	(746.977)	(878.616)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 52 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.944	71	3,2	3.126	(32)	(14)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.240	1.103	13,3	12.133	1.691	19,1
Total	14.184	1.173	11,2	15.259	1.659	14,8

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 53 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	11.829	(761)	8,5	12.862	(1.640)	16,7
Total	11.829	(761)	8,5	12.862	(1.640)	16,7

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Mantidos até o vencimento	11.384.341	12.011.997	12.554.804	10,3	4,5
Pré-fixados	81014	85.255	81655	0,8	(4,2)
Inflação	11303.327	11926.742	12.473.149	10,3	4,6
Marcados a mercado	3.343.872	2.807.932	3.136.066	(6,2)	11,7
Pré-fixados	395.784	136.282	448.994	13,4	229,5
Pós - fixados	1635.676	1368.131	1144.306	(30,0)	(16,4)
Inflação	1312.412	1303.519	1542.766	17,6	18,4
Total	14.728.213	14.819.929	15.690.870	6,5	5,9

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

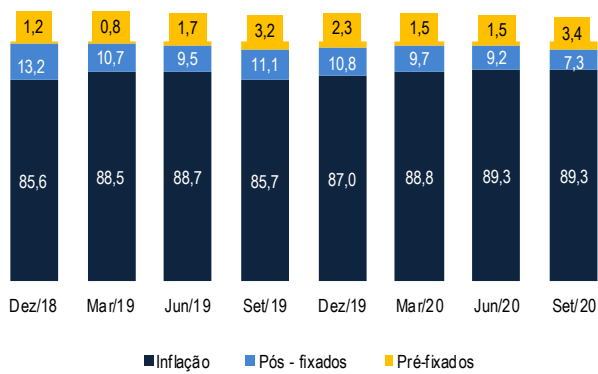
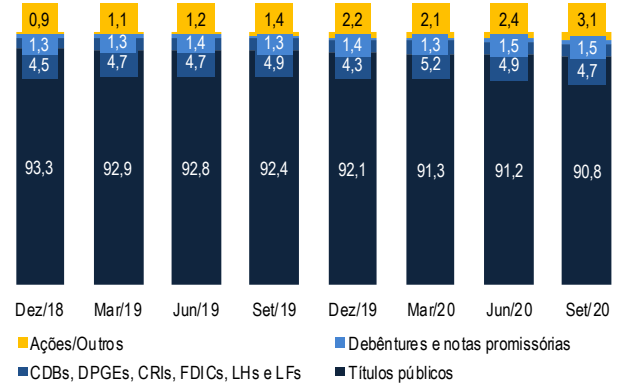


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Ativo	287.459.211	296.534.135	301.523.002	4,9	1,7
Caixa e equivalentes de caixa	11843	9.714	62.081	424,2	539,1
Aplicações	284.771.005	294.864.638	299.757.461	5,3	17
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.324	5.336	3.553	(43,8)	(33,4)
Títulos e créditos a receber	1169.352	196.981	211.012	(82,0)	7,1
Despesas antecipadas	4.765	6.159	3.601	(24,4)	(415)
Custos de aquisição diferidos	1261505	1219.345	1249.578	(0,9)	2,5
Créditos das operações com previdência complementar	224	-	-	-	-
Investimentos	83	75	75	(8,8)	-
Imobilizado	25.824	25.183	27.121	5,0	7,7
Intangível	208.287	206.703	208.521	0,1	0,9
Passivo	284.278.755	293.217.776	298.280.043	4,9	1,7
Contas a pagar	594.980	331.529	493.148	(17,1)	48,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	13.483	8.405	9.448	(29,9)	12,4
Débitos com operações de previdência complementar	994	564	1.167	17,3	106,8
Depósitos de terceiros	289.350	106.479	151.556	(47,6)	42,3
Provisões técnicas - seguros	234.823.036	244.139.442	248.424.977	5,8	18
Provisões técnicas - previdência complementar	47.430.309	48.609.469	49.180.479	3,7	12
Outros passivos	1.126.602	21.889	19.269	(98,3)	(12,0)
Patrimônio líquido	3.180.455	3.316.359	3.242.959	2,0	(2,2)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.736.889	3.629.831	3.534.496	(5,4)	(2,6)
Capital mínimo requerido (b)	2.238.399	2.461.591	2.521.552	12,6	2,4
Capital adicional de risco de subscrição	1459.493	1288.742	1362.766	(6,6)	5,7
Capital adicional de risco de crédito	99.670	62.793	61.445	(38,4)	(2,1)
Capital adicional de risco de mercado	994.752	1486.867	1486.867	49,5	0,0
Capital adicional de risco operacional	225.803	234.199	238.084	5,4	17
Redução de correlação de riscos	(541319)	(611010)	(627.611)	15,9	2,7
Suficiência de capital (a) - (b)	1.498.490	1.168.241	1.012.945	(32,4)	(13,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	166,9	147,5	140,2	-26,8 p.p.	-7,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Arrecadação com títulos de capitalização	1.221.432	1.044.818	1.456.335	19,2	39,4	3.809.718	3.524.931	(7,5)
Varição da provisão para resgate	(1073.419)	(908.661)	(1245.953)	16,1	37,1	(3.320.680)	(3.028.130)	(8,8)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(22.068)	(18.875)	(27.187)	23,2	44,0	(68.045)	(66.130)	(2,8)
Receita com cota de carregamento	125.945	117.281	183.195	45,5	56,2	420.994	430.672	2,3
Varição de outras provisões técnicas	(3.507)	(8.686)	(929)	(73,5)	(89,3)	(13.265)	4.059	-
Resultado com sorteios	2.837	590	648	(77,2)	9,8	12.483	5.066	(59,4)
Custos de aquisição	(109.883)	(92.552)	(146.283)	33,1	58,1	(348.828)	(347.225)	(0,5)
Despesas administrativas	(18.216)	(21569)	(21260)	16,7	(14)	(58.467)	(62.000)	6,0
Despesas com tributos	(6.887)	(6.336)	(9.708)	41,0	53,2	(22.498)	(24.014)	6,7
Outras receitas/despesas	2.999	7.300	6.789	126,4	(7,0)	5.850	19.995	241,8
Resultado patrimonial	(2)	(6)	(5)	169,2	(8,5)	(14)	(5)	(65,7)
Resultado operacional não decorrente de juros	(6.714)	(3.978)	12.446	-	-	(3.722)	26.548	-
Resultado financeiro	54.862	80.096	60.681	10,6	(24,2)	146.763	187.053	27,5
Receitas financeiras	272.760	188.586	176.627	(35,2)	(6,3)	728.813	546.981	(24,9)
Despesas financeiras	(217.897)	(108.490)	(115.946)	(46,8)	6,9	(582.050)	(359.928)	(38,2)
Resultado antes dos impostos e participações	48.150	76.117	73.128	51,9	(3,9)	143.041	213.601	49,3
Impostos	(18.627)	(29.412)	(28.628)	53,7	(2,7)	(55.969)	(83.135)	48,5
Participações sobre o resultado	(1528)	(1413)	(1421)	(7,0)	0,6	(4.014)	(4.221)	5,1
Lucro líquido	27.995	45.293	43.078	53,9	(4,9)	83.058	126.246	52,0

LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido ajustado e ROAA

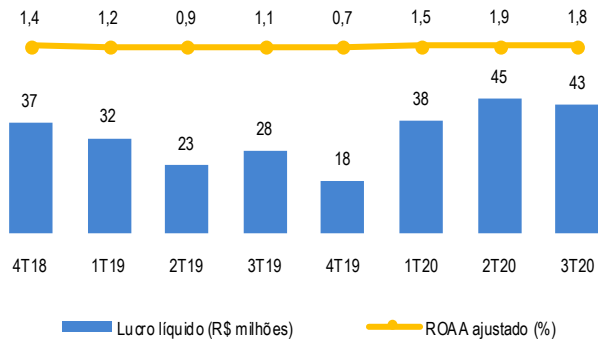
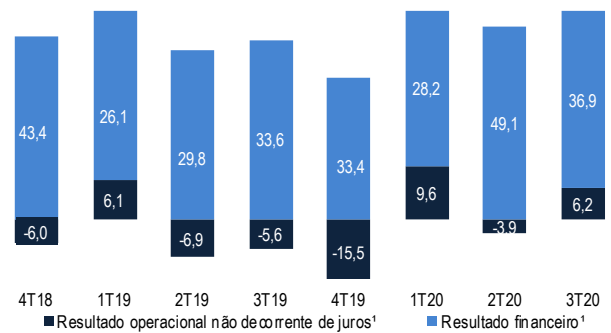


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Cotas médias								
Capitalização	87,9	87,0	85,6	(2,3)	(14)	87,2	85,9	(13)
Sorteio	18	18	18	0,1	0,1	17	19	0,1
Bônus	0,0	0,0	0,0	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	(0,0)
Carregamento	10,3	11,2	12,6	2,3	14	11,1	12,2	12
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	87,2	78,9	79,9	(7,4)	0,9	82,9	80,6	(2,2)
Índice de despesas gerais e administrativa	17,6	17,6	13,2	(4,4)	(4,4)	17,8	15,3	(2,5)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,6	3,8	2,7	(0,8)	(1,1)	3,2	2,7	(0,6)
Demais								
Margem de capitalização	(4,5)	(2,9)	5,9	10,5	8,8	(0,8)	5,3	6,1
Alíquota de imposto efetiva	38,7	38,6	39,1	0,5	0,5	39,1	38,9	(0,2)
ROAA ajustado	1,1	1,9	1,8	0,7	(0,1)	1,1	1,7	0,6

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADAÇÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

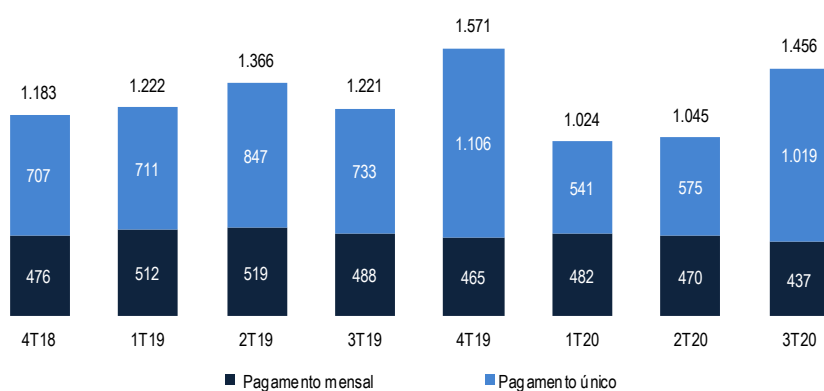


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

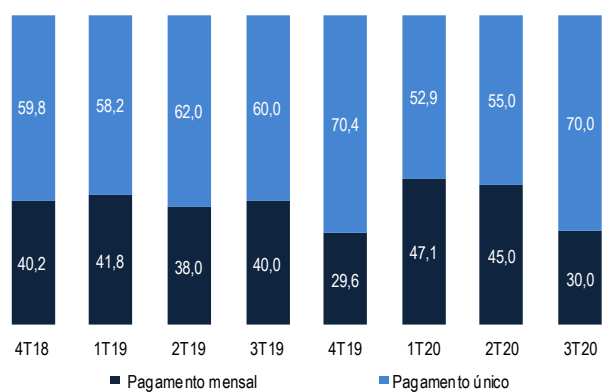
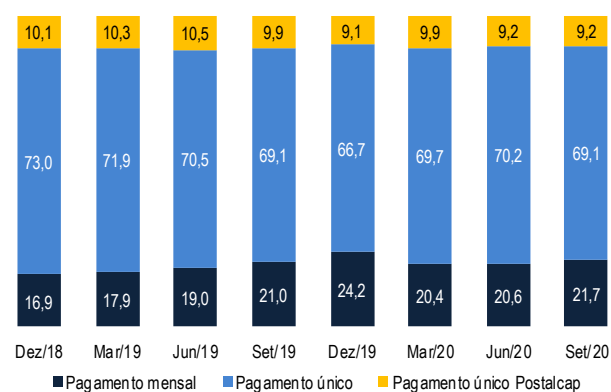


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

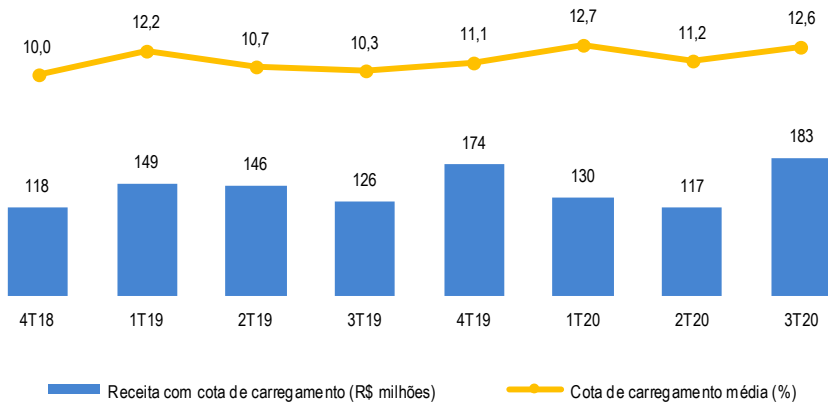


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

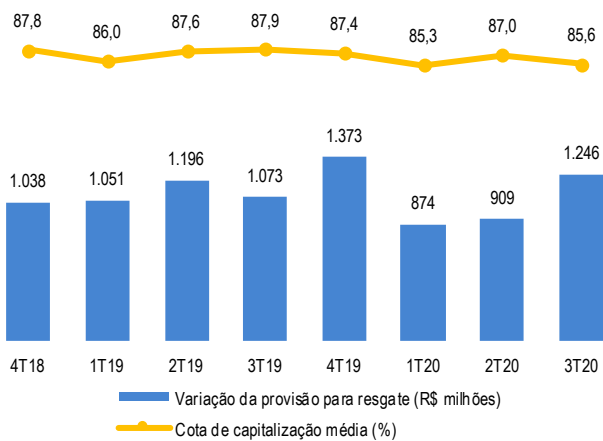


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

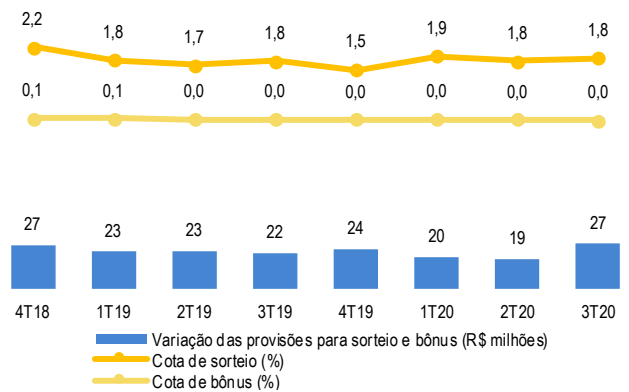


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	8.130.979	7.212.489	7.189.938	(11,6)	(0,3)
Constituições	1077.244	911.714	1250.006	16,0	37,1
Cancelamentos	(3.814)	(3.206)	(4.254)	11,5	32,7
Transferências	(1430.628)	(1033.209)	(1057.772)	(26,1)	2,4
Atualização monetária	117.483	102.150	104.727	(10,9)	2,5
Saldo final	7.891.264	7.189.938	7.482.645	(5,2)	4,1

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Provisão para resgates					
Saldo inicial	508.569	517.974	540.999	6,4	4,4
Transferências	1435.941	1032.993	1057.200	(26,4)	2,3
Pagamentos	(1444.451)	(1007.100)	(1046.390)	(27,6)	3,9
Atualização monetária	47	101	(39)	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(1865)	(2.969)	(2.959)	58,7	(0,3)
Saldo final	498.242	540.999	548.812	10,1	1,4

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

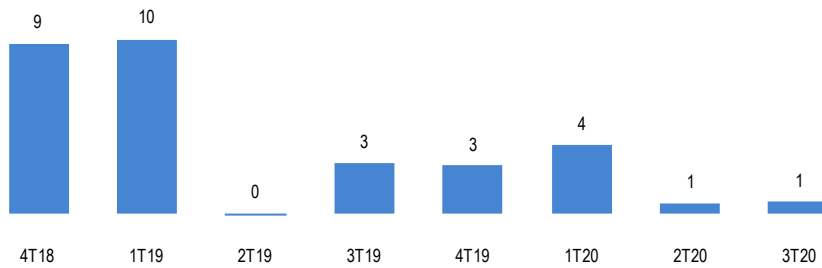
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	95.482	88.570	86.850	(9,0)	(1,9)
Constituições	21609	18.612	26.981	24,9	45,0
Reversões	(25.596)	(20.791)	(20.016)	(21,8)	(3,7)
Cancelamentos	(57)	(34)	(70)	22,0	104,5
Atualização monetária	680	493	426	(37,3)	(13,5)
Saldo final	92.118	86.850	94.171	2,2	8,4

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	13.327	9.506	14.097	5,8	48,3
Constituições	22.760	20.199	19.369	(14,9)	(4,1)
Pagamentos	(26.418)	(15.750)	(22.646)	(14,3)	43,8
Atualização monetária	-	145	(140)	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(326)	(3)	(6)	(98,0)	116,0
Saldo final	9.343	14.097	10.674	14,2	(24,3)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, o resultado com sorteios apresentou redução de 77,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O desempenho é explicado, principalmente, pela diminuição na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela contração nas despesas com títulos sorteados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

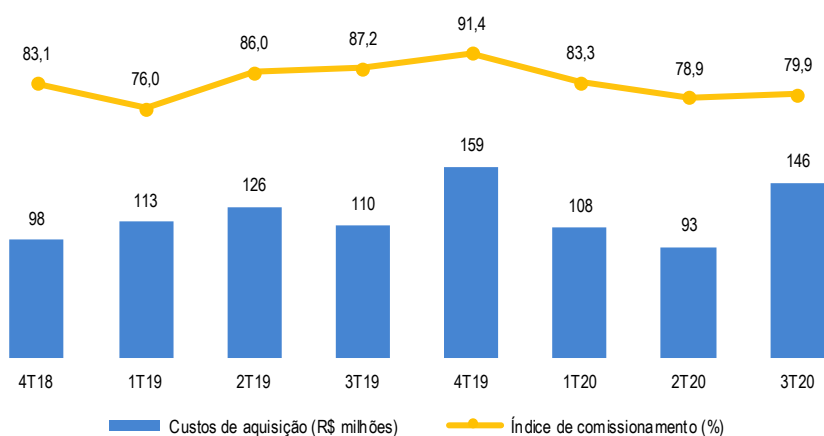
O resultado com sorteios contraiu 59,4% em relação a 9M19.

Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Resultado com sorteios	2.837	590	648	(77,2)	9,8	12.483	5.066	(59,4)
Reversão de provisão para sorteio	25.597	20.790	20.016	(218)	(3,7)	90.427	62.377	(310)
Despesas com títulos sorteados	(22.760)	(20.199)	(19.369)	(14,9)	(4,1)	(77.944)	(57.310)	(26,5)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, o custo de aquisição cresceu 33,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão do aumento da arrecadação total do trimestre. O índice de comissionamento retraiu 7,4 p.p. em razão da diluição provocada pelo aumento na cota de carregamento (+2,3 p.p.), uma vez que o índice de comissionamento reflete o quanto da receita com cota de carregamento está sendo consumida pelos custos de distribuição.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

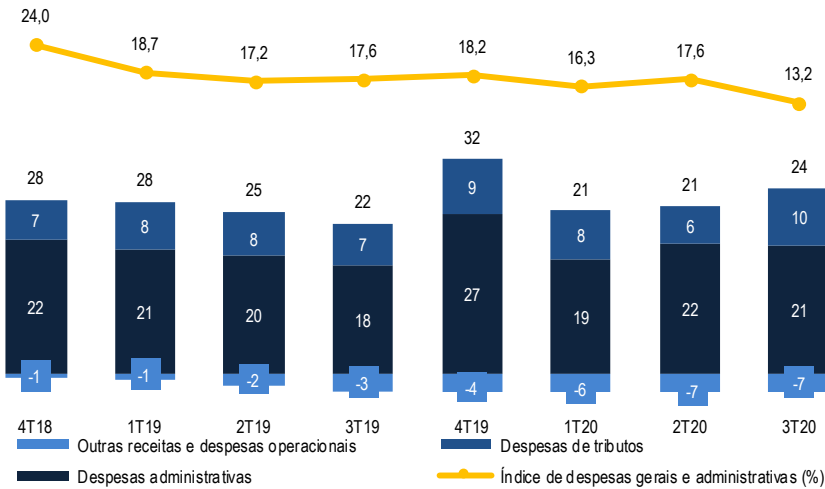
No 9M20, o custo de aquisição apresentou aumento de 0,5% no comparativo com os nove primeiros meses do ano passado, com o índice de comissionamento contraindo 2,2 p.p., pelos mesmos motivos expostos na análise do trimestre.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Custo de aquisição	109.883	92.552	146.283	33,1	58,1	348.828	347.225	(0,5)
Corretagem	95.703	79.551	133.066	39,0	67,3	303.475	312.334	2,9
Custeamento de vendas	14.180	13.002	13.218	(6,8)	17	45.353	34.891	(23,1)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 9,4% sobre igual período do ano passado.

As despesas administrativas cresceram 16,7% sobre o 3T19, devido a maiores gastos com serviços de terceiros, decorrentes de custos com licenças de uso de softwares e suporte técnico, e aumento de despesas com pessoal próprio, em função do incremento no quadro de funcionários e aplicação de reajuste de dissídio coletivo. Por outro lado, as despesas com localização e funcionamento caíram 21,4%, efeito explicado pela redução de despesas com viagens e deslocamento em função da pandemia.

A linha de outras receitas e despesas operacionais registrou saldo positivo de R\$6,8 milhões, alta de 126,4% no comparativo com o 3T19, justificada por maiores receitas com resgate antecipado de títulos, em razão da inclusão de novas regras prevendo tal cobrança no novo portfólio, e aumento de 35,8% nas receitas com prescrição de títulos vencidos e não reclamados pelos titulares dentro do prazo previsto nas condições gerais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Nos nove primeiros meses do ano, as despesas gerais e administrativas reduziram 12,1%.

As despesas administrativas cresceram 6,0% devido, principalmente, ao aumento dos gastos com serviços de terceiros e despesas de pessoal próprio, conforme explicado na análise do trimestre, e ao crescimento nos gastos com publicidade e propaganda e donativos e contribuições, ambos relacionados com o combate aos impactos da pandemia do novo coronavírus. O aumento observado nessas linhas foi parcialmente compensado pela retração nas despesas com localização e funcionamento, decorrente do menor número de viagens e deslocamentos em função da pandemia.

As outras receitas e despesas operacionais apresentaram saldo positivo de R\$20,0 milhões, alta de 241,9% no acumulado até setembro, motivada por maiores receitas com penalidades com resgate de títulos antes do período de carência e prescrição de títulos vencidos há mais de 5 anos, seguindo o mesmo comportamento descrito na análise do trimestre.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Despesas administrativas	(18.216)	(21.569)	(21.260)	16,7	(1,4)	(58.467)	(62.000)	6,0
Pessoal próprio	(11.840)	(12.538)	(12.803)	8,1	2,1	(37.234)	(38.173)	2,5
Localização e funcionamento	(1.709)	(1.378)	(1.344)	(21,4)	(2,5)	(5.777)	(4.281)	(25,9)
Prestadores de serviços	(4.132)	(6.364)	(6.369)	54,1	0,1	(13.610)	(16.309)	19,8
Publicidade e propaganda	(142)	(400)	(276)	94,4	(31,1)	(666)	(1.608)	141,5
Arrendamento mercantil	(53)	(74)	(74)	41,4	(0,0)	(209)	(201)	(3,8)
Outros	(340)	(814)	(394)	15,8	(51,6)	(971)	(1.428)	47,0
Outras receitas e despesas operacionais	2.999	7.300	6.789	126,4	(7,0)	5.849	19.995	241,9
Provisões para ações judiciais	(86)	838	(82)	(4,3)	-	(245)	809	-
Outras receitas e despesas operacionais	909	3.511	3.917	330,8	11,6	325	10.728	3.202,9
Receita com prescrição de títulos de capitalização	2.175	2.951	2.954	35,8	0,1	5.769	8.457	46,6
Despesas com tributos	(6.887)	(6.336)	(9.708)	41,0	53,2	(22.498)	(24.014)	6,7
COFINS	(5.495)	(4.941)	(7.924)	44,2	60,4	(18.019)	(19.291)	7,1
PIS/PASEP	(893)	(803)	(1.288)	44,2	60,4	(2.928)	(3.135)	7,1
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	-	-	(1.412)	(1.412)	-
Outras despesas com tributos	(29)	(121)	(26)	(110)	(78,8)	(139)	(176)	26,3
Despesas gerais e administrativas	(22.105)	(20.606)	(24.179)	9,4	17,3	(75.114)	(66.018)	(12,1)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

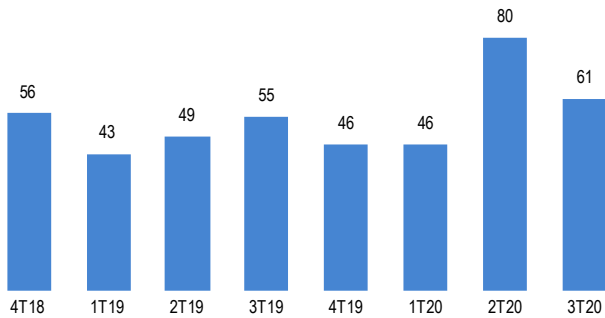


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

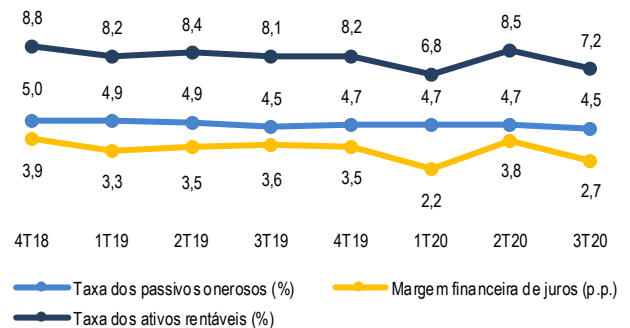


Tabela 66– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receitas de juros	209.361	186.671	170.974	(18,3)	(8,4)	610.320	515.315	(15,6)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	118.495	106.518	91.577	(22,7)	(14,0)	294.818	276.024	(6,4)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(63.399)	(1915)	(5.653)	(91,1)	195,2	(118.492)	(31666)	(73,3)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	147.373	82.053	85.039	(42,3)	3,6	425.932	270.913	(36,4)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	6.892	15	11	(99,8)	(27,0)	8.062	45	(99,4)
Despesas de juros	(118.796)	(103.267)	(106.865)	(10,0)	3,5	(360.713)	(318.137)	(11,8)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(118.341)	(102.997)	(105.167)	(11,1)	2,1	(359.014)	(315.320)	(12,2)
Outros	(455)	(269)	(1698)	273,4	530,1	(1699)	(2.816)	65,7
Resultado financeiro de juros	90.565	83.404	64.109	(29,2)	(23,1)	249.607	197.178	(21,0)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, o resultado financeiro de juros caiu 29,2% em relação ao 3T19, com contração de 0,8 p.p. na margem financeira.

As receitas de juros reduziram 18,3%, em decorrência da queda de 7,2% no saldo médio de investimentos financeiros e da retração de 0,9 p.p. na taxa média, que por sua vez foi impactada negativamente pela redução da taxa Selic e pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

As despesas de juros registraram queda de 10,0%, justificada pela redução no saldo de provisões técnicas e por menor taxa de remuneração destes passivos, explicada pela redução na taxa de atualização das provisões técnicas praticada no portfólio em comercialização atualmente.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M20, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 21,0%, impactado pela redução no volume de recursos e pela compressão de 0,6 p.p. na margem financeira.

As receitas de juros contraíram 15,6% no acumulado até setembro, em função de redução no saldo médio de investimentos financeiros e da queda de 0,9 p.p. na remuneração média dos ativos. Tal redução na taxa é explicada em grande parte por uma menor taxa de

reinvestimento e pela redução do IPCA, que impactaram negativamente a taxa média de atualização dos títulos mantidos até o vencimento.

Em contrapartida, a queda nas receitas de juros foi parcialmente compensada pela retração de 11,8% nas despesas financeiras de juros, beneficiada tanto pela redução 6,1% no saldo médio de provisões técnicas de capitalização, como pela contração de 0,3 p.p. na taxa média de atualização das provisões técnicas.

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T20/3T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	38.721	(7.893)	30.828
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(56.609)	(5.725)	(62.334)
Depósitos judiciais	(1)	(6.880)	(6.881)
Total¹	(13.354)	(25.033)	(38.387)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	8.567	4.607	13.174
Outros	220	(1463)	(1243)
Total¹	9.273	2.658	11.931

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T19			3T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.461.481	55.096	8,8	4.480.663	85.924	7,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.567.232	147.373	8,8	3.942.676	85.039	8,6
Depósitos judiciais	1.109.560	6.892	2,4	980.453	11	0,0
Total	10.138.274	209.361	8,1	9.403.792	170.974	7,2

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T19			3T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.676.434	(118.341)	5,1	8.022.873	(105.167)	5,0
Outros	1.124.445	(455)	0,2	995.463	(1698)	0,7
Total	9.800.879	(118.796)	4,5	9.018.335	(106.865)	4,5

Tabela 70 – Brasilcap | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M 20/9M 19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	76.560	(8.529)	68.032
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(99.501)	(55.519)	(155.020)
Depósitos judiciais	(1)	(8.016)	(8.018)
Total¹	(28.055)	(66.951)	(95.005)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	20.508	23.185	43.694
Outros	89	(1206)	(1.117)
Total¹	19.472	23.105	42.577

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.689.621	176.326	8,8	3.916.810	244.357	8,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.431.948	425.932	8,9	4.704.193	270.913	7,8
Depósitos judiciais	1088.005	8.062	10	1061.437	45	0,0
Total	10.209.573	610.320	8,0	9.682.441	515.315	7,2

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.794.944	(359.014)	5,4	8.257.853	(315.320)	5,1
Outros	1.106.797	(1.699)	0,2	1.072.798	(2.816)	0,4
Total	9.901.740	(360.713)	4,8	9.330.652	(318.137)	4,5

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Para negociação	307.948	1.141.397	1.208.789	292,5	5,9
Pré-fixados	-	151.177	549.410	-	263,4
Pós-fixados	160.326	921.091	582.541	263,3	(36,8)
Inflação	100.430	28.326	28.549	(716)	0,8
Fundos de ações	46.237	31.952	29.257	(36,7)	(8,4)
Outros	956	8.851	19.032	18918	115,0
Disponíveis para venda	2.016.589	3.016.907	3.594.302	78,2	19,1
Pré-fixados	2.016.589	3.016.907	3.594.302	78,2	19,1
Mantidos até o vencimento	6.578.852	4.186.958	3.698.395	(43,8)	(11,7)
Pré-fixados	5.976.638	3.583.281	3.079.374	(48,5)	(14,1)
Inflação	602.215	603.677	619.021	2,8	2,5
Total	8.903.389	8.345.262	8.501.486	(4,5)	1,9

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

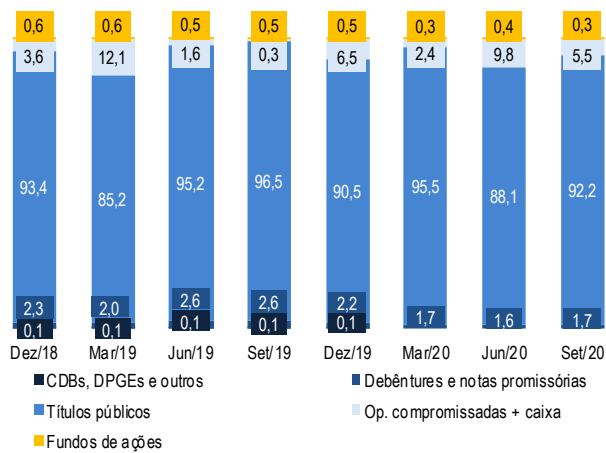
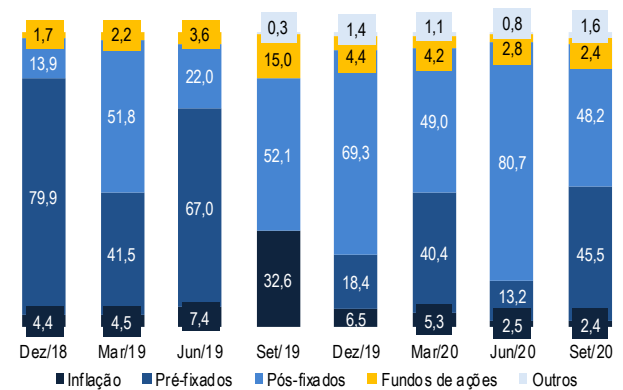


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Ativo	10.200.194	9.474.686	9.718.100	(4,7)	2,6
Disponível	16	161	119	643,7	(25,9)
Aplicações	8.903.413	8.345.233	8.501.444	(4,5)	19
Títulos e créditos a receber	1.284.904	1.120.648	1.208.320	(6,0)	7,8
Despesas antecipadas	6.266	2.186	1.419	(77,4)	(35,1)
Investimentos	1.146	1.129	1.124	(19)	(0,5)
Imobilizado	1.876	1.747	1.801	(4,0)	3,1
Intangível	652	348	256	(60,7)	(26,4)
Outros ativos	1.921	3.230	3.617	88,3	12,0
Passivo	9.741.997	8.921.454	9.265.190	(4,9)	3,9
Contas a pagar	58.736	57.951	80.021	36,2	38,1
Débitos com operações de capitalização	5.980	5.621	8.074	35,0	43,6
Provisões técnicas - capitalização	8.546.568	7.872.046	8.173.699	(4,4)	3,8
Outros passivos	1.130.713	985.835	1.003.396	(11,3)	18
Patrimônio líquido	458.197	553.231	452.910	(1,2)	(18,1)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	585.395	700.679	556.987	(4,9)	(20,5)
Capital mínimo requerido (b)	284.491	334.406	334.931	17,7	0,2
Capital adicional de risco de subscrição	35.003	36.580	37.180	6,2	16
Capital adicional de risco de crédito	46.704	47.808	46.941	0,5	(18)
Capital adicional de risco operacional	23.755	22.664	23.316	(18)	2,9
Capital adicional de risco de mercado	231.286	282.639	282.639	22,2	-
Benefício da correlação entre riscos	(52.257)	(55.285)	(55.145)	5,5	(0,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	300.904	366.273	222.056	(26,2)	(39,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	205,8	209,5	166,3	(39,5) p.p.	(43,2) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 76 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receitas operacionais brutas	29.720	28.899	28.492	(4,1)	(1,4)	90.156	87.244	(3,2)
Tributos sobre o faturamento	(965)	(1308)	(1091)	13,0	(16,6)	(2.298)	(3.644)	58,6
Receitas operacionais líquidas	28.755	27.590	27.401	(4,7)	(0,7)	87.858	83.599	(4,8)
Custo dos serviços prestados	(14.618)	(9.636)	(11.268)	(22,9)	16,9	(42.123)	(33.235)	(21,1)
Lucro bruto	14.137	17.955	16.133	14,1	(10,1)	45.735	50.364	10,1
Despesas comerciais	(1966)	(1550)	(1603)	(18,4)	3,4	(6.171)	(4.972)	(19,4)
Despesas administrativas	(4.752)	(4.695)	(4.433)	(6,7)	(5,6)	(14.477)	(14.334)	(10)
Despesas com taxas e tributos	(219)	(235)	(233)	6,0	(1,1)	(746)	(739)	(0,9)
Outras receitas e despesas	(1490)	(397)	(2.597)	74,2	554,8	(3.461)	(2.370)	(315)
Resultado operacional	5.710	11.078	7.268	27,3	(34,4)	20.879	27.949	33,9
Resultado financeiro	176	(130)	(242)	-	86,8	353	(544)	-
Receitas financeiras	557	288	121	(78,3)	(58,0)	1595	570	(64,2)
Despesas financeiras	(381)	(418)	(363)	(4,6)	(13,0)	(1.242)	(1.113)	(10,3)
Resultado antes dos impostos e participações	5.886	10.949	7.026	19,4	(35,8)	21.234	27.407	29,1
Impostos	(1867)	(3.701)	(2.408)	29,0	(34,9)	(7.194)	(9.299)	29,3
Participações sobre o resultado	(64)	(122)	(50)	(22,1)	(59,3)	(262)	(238)	(9,2)
Lucro líquido	3.955	7.126	4.568	15,5	(35,9)	13.778	17.870	29,7

Tabela 77 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	50,8	34,9	41,1	(9,7)	6,2	47,9	39,8	(8,2)
Índice de comissionamento	6,8	5,6	5,9	(10)	0,2	7,0	5,9	(1,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	22,5	19,3	26,5	4,0	7,2	21,3	20,9	(0,4)
Margem EBITDA	19,9	40,2	26,6	6,7	(13,6)	23,8	33,5	9,7
ROAA	33,3	60,8	41,3	8,0	(19,5)	42,4	55,0	12,6

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

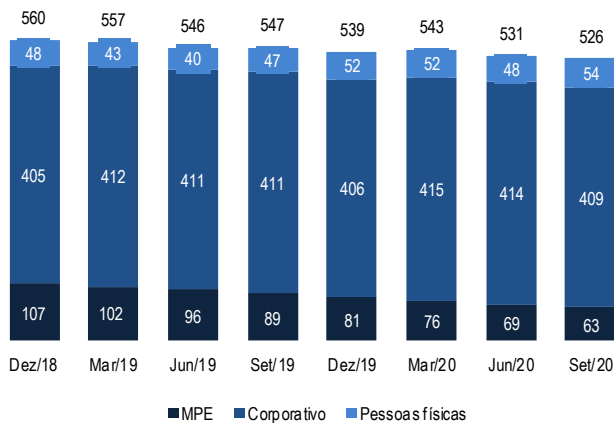


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

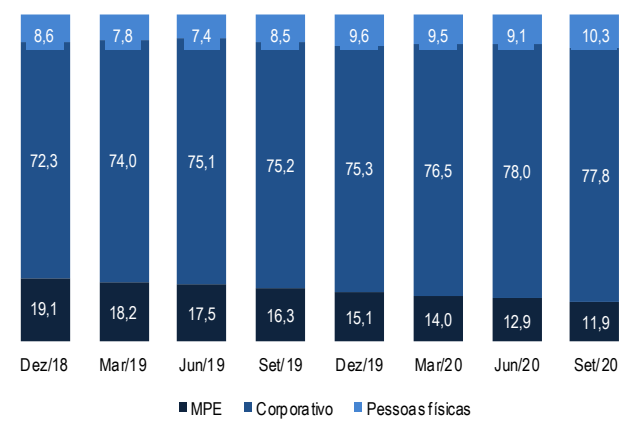


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Segmentos de clientes					
Corporativo	411.314	413.935	409.282	(0,5)	(1,1)
MPE	88.898	68.616	62.772	(29,4)	(8,5)
Pessoas físicas	46.551	48.218	53.981	16,0	12,0
Total	546.763	530.769	526.035	(3,8)	(0,9)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Ativo	45.330	45.727	42.835	(5,5)	(6,3)
Caixa e equivalentes de caixa	2.564	2.536	1.468	(42,7)	(42,1)
Títulos e valores mobiliários	35.177	33.872	33.305	(5,3)	(17)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.658	6.220	4.698	0,9	(24,5)
Ativos fiscais	1.699	1.477	1.583	(6,8)	7,2
Outros ativos	1.232	1.622	1.781	44,5	9,8
Passivo	25.692	23.251	23.791	(7,4)	2,3
Provisões técnicas	17.090	14.789	16.198	(5,2)	9,5
Passivos fiscais	1.572	3.140	2.083	32,5	(33,6)
Outros passivos	7.030	5.324	5.510	(21,6)	3,5
Patrimônio líquido	19.638	22.476	19.044	(3,0)	(15,3)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 71 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

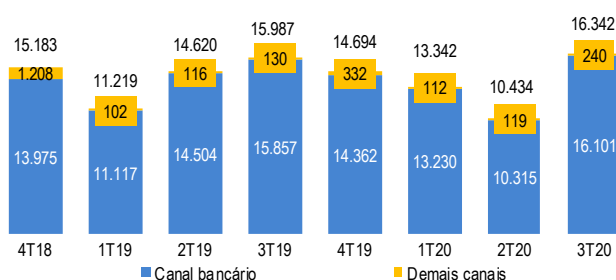
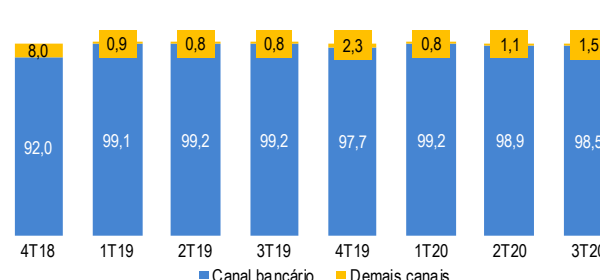
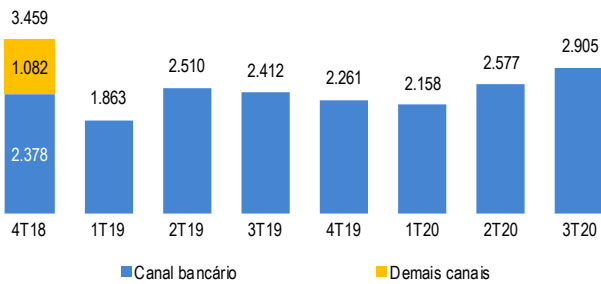


Figura 72 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.
2. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 73 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)



1. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 74 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)

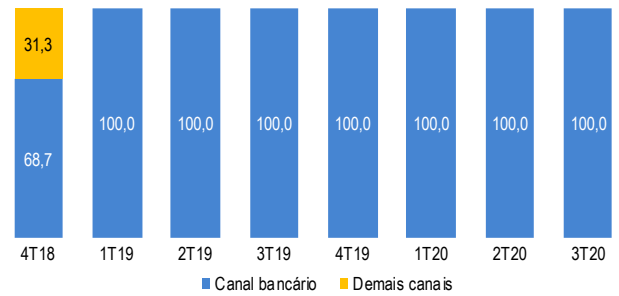


Figura 75 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

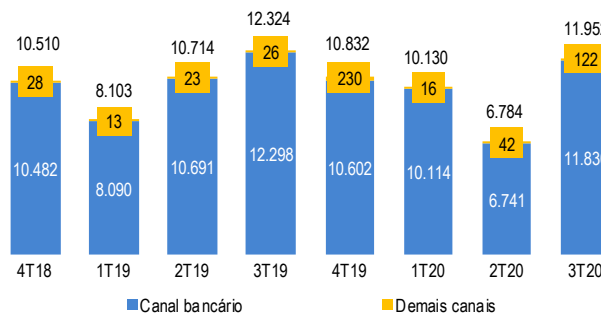


Figura 76 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

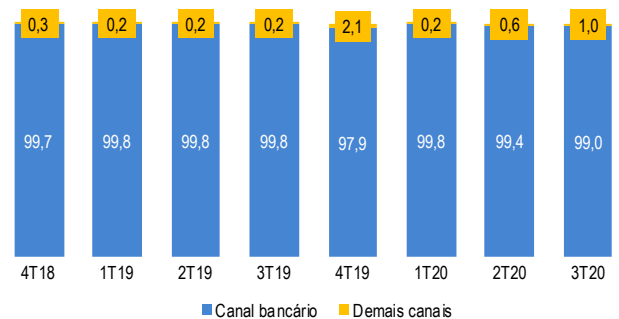


Figura 77 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

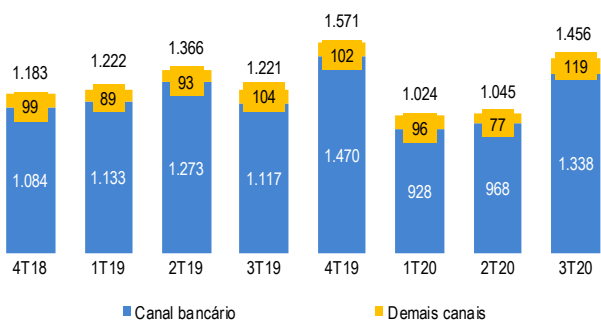


Figura 78 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

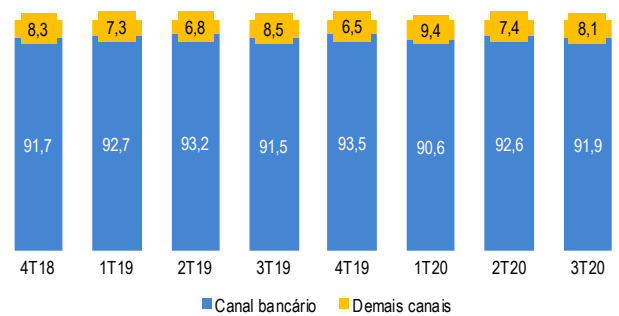


Figura 79 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

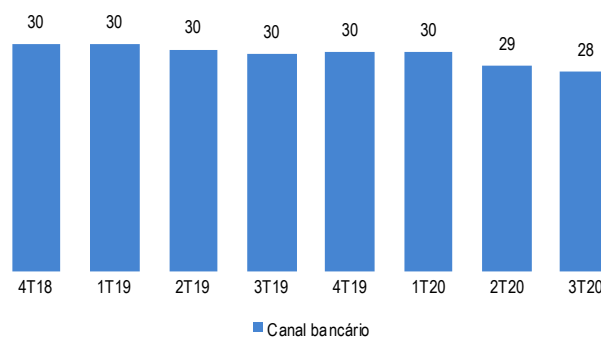
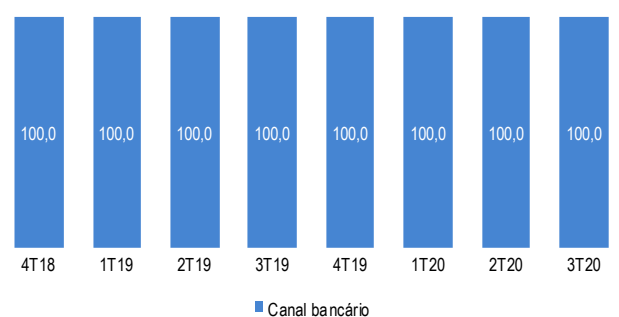


Figura 80 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Receitas de corretagem	888.038	834.449	999.055	12,5	19,7	2.490.803	2.716.145	9,0
Despesas administrativas	(50.633)	(43.558)	(48.963)	(3,3)	12,4	(145.939)	(140.922)	(3,4)
Despesas com pessoal	(9.400)	(10.822)	(10.122)	7,7	(6,5)	(25.913)	(31.000)	19,6
Outras receitas e despesas operacionais	(3.958)	(1613)	(1.366)	(65,5)	(15,3)	(8.638)	(4.813)	(44,3)
Despesas com tributos	(103.914)	(96.796)	(116.600)	12,2	20,5	(297.894)	(316.375)	6,2
Resultado de Investimento em participação societária	(4.774)	(4.349)	(3.323)	(30,4)	(23,6)	(9.673)	(12.758)	31,9
Resultado operacional	715.359	677.311	818.682	14,4	20,9	2.002.747	2.210.277	10,4
Resultado financeiro	26.048	15.271	11.314	(56,6)	(25,9)	73.671	39.074	(47,0)
Receitas financeiras	28.678	15.353	11.403	(60,2)	(25,7)	81.912	47.309	(42,2)
Despesas financeiras	(2.630)	(82)	(89)	(96,6)	8,4	(8.240)	(8.235)	(0,1)
Resultado antes dos impostos	741.407	692.582	829.995	11,9	19,8	2.076.418	2.249.351	8,3
Impostos	(252.308)	(236.871)	(283.401)	12,3	19,6	(706.514)	(768.914)	8,8
Lucro líquido ajustado	489.099	455.711	546.594	11,8	19,9	1.369.904	1.480.437	8,1
Eventos extraordinários	-	(25.016)	(1.384)	-	(94,5)	-	(26.400)	-
Doação pandemia Covid-19	-	(37.903)	(2.097)	-	(94,5)	-	(40.000)	-
Doação pandemia Covid-19 - Impostos	-	12.887	713	-	(94,5)	-	13.600	-
Lucro líquido	489.099	430.695	545.210	11,5	26,6	1.369.904	1.454.037	6,1

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 81 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

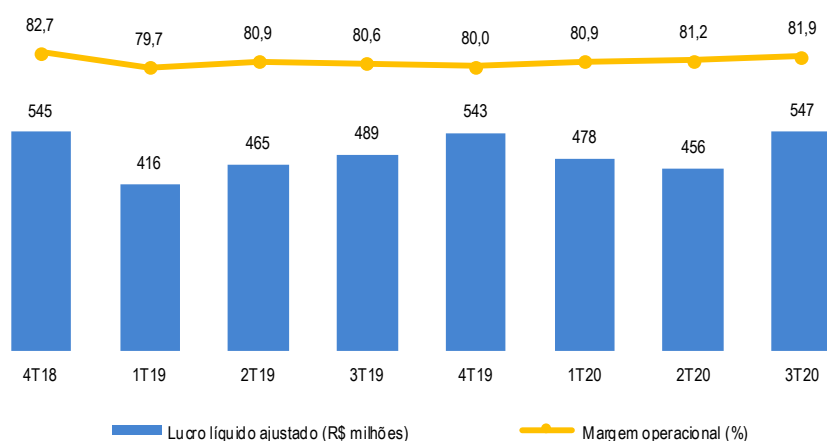
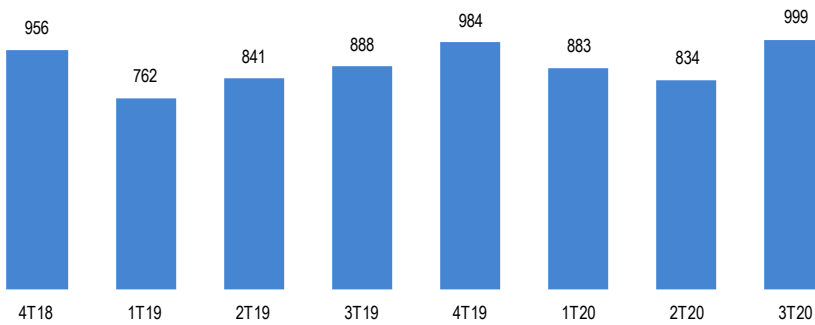


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Despesas gerais e administrativas	18,9	18,3	17,7	(1,2)	(0,6)	19,2	18,2	(1,1)
Despesas com tributos	11,7	11,6	11,7	(0,0)	0,1	12,0	11,6	(0,3)
Margem operacional	80,6	81,2	81,9	1,4	0,8	80,4	81,4	1,0
Alíquota de imposto efetiva	34,0	34,2	34,1	0,1	(0,1)	34,0	34,2	0,2
Margem líquida	55,1	54,6	54,7	(0,4)	0,1	55,0	54,5	(0,5)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 82 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, as receitas de corretagem apresentaram uma forte recuperação e cresceram 12,5% em relação ao 3T19, confirmando a tendência de melhora do desempenho comercial após a fase mais crítica, até agora, da crise gerada pela pandemia. Os principais fatores que impulsionaram as receitas de corretagem em relação ao mesmo período do ano passado foram:

- a evolução nas vendas do seguro rural, que não foram impactadas pela crise, puxadas pelo aumento da subvenção ao prêmio concedido pelo Governo Federal e por iniciativas internas que expandiram o público-alvo do seguro agrícola;
- o crescimento do seguro prestamista, tanto no produto para pessoa física quanto para a pessoa jurídica, ajudados pela expansão das linhas de crédito consignado e capital de giro PJ;
- o incremento nas vendas do seguro de vida, acelerado pelo aumento do interesse pelo produto causado pela pandemia, aliado ao lançamento do novo portfólio em maio/2020;
- a evolução das vendas e o aumento do ticket médio de títulos de capitalização, com um mix de arrecadação que apresenta maior percentual de comissionamento, em função do alongamento dos prazos de vencimento e maior participação de primeiras parcelas de títulos mensais; e
- o aumento na receita com bônus de performance pela superação das metas de vendas de seguros prestamista e vida.

Em relação ao segmento de previdência, apesar da queda nas receitas de corretagem em relação ao mesmo período do ano anterior, motivada por uma forte base de comparação, observou-se uma melhora de 93,4% no comparativo com o 2T20, atingindo patamar similar ao observado no período pré-pandemia.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O crescimento das receitas de corretagem no 9M20 é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, bem como na arrecadação de títulos de capitalização. Adicionalmente, vale destacar o volume de R\$371,3 milhões das receitas com o bônus de performance (+37,7%), pela superação das metas de venda no vida e prestamista.

Em contrapartida, as receitas foram parcialmente impactadas pela queda na arrecadação em produtos de previdência, mais concentrada no 2T20, em função da crise gerada pela pandemia da Covid-19.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Seguros	647.719	690.634	739.920	14,2	7,1	1.840.918	2.095.675	13,8
Previdência	158.283	72.464	140.123	(11,5)	93,4	384.909	343.719	(10,7)
Capitalização	79.934	69.301	116.771	46,1	68,5	258.579	270.465	4,6
Planos Odontológicos	1211	1141	1308	8,0	14,6	3.725	3.688	(1,0)
Outras receitas	892	909	934	4,7	2,7	2.672	2.597	(2,8)
Total	888.038	834.449	999.055	12,5	19,7	2.490.803	2.716.145	9,0

Figura 83 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

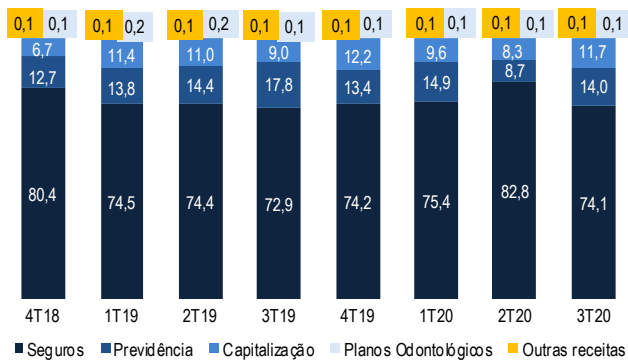
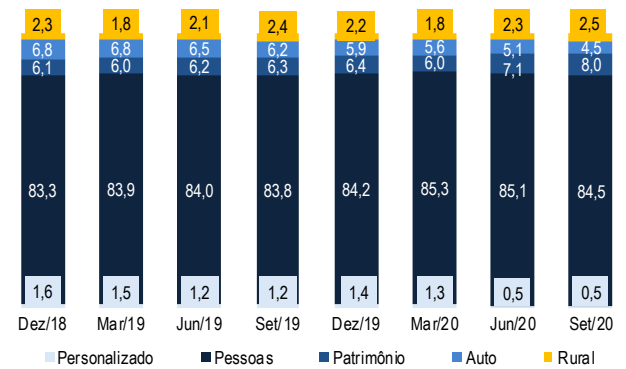
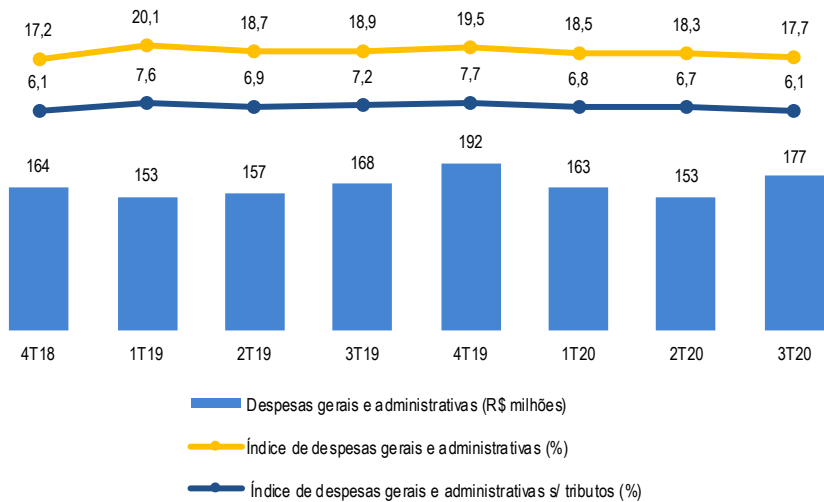


Figura 84 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 85 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T20, o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 1,2 p.p. ante o 3T19, beneficiado pelo crescimento das receitas de corretagem (+12,5%), que é o denominador de cálculo desse indicador, e por um mix de vendas mais concentrado em produtos com menor custo unitário.

As despesas gerais e administrativas aumentaram 5,4%, impactadas por:

- maiores despesas tributárias acompanhando a evolução das receitas de corretagem; e
- crescimento das despesas de pessoal, em razão das revisões periódicas no modelo de rateio de custos entre a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M20, o índice de despesas gerais e administrativas melhorou 1,1 p.p. no comparativo, beneficiado pelo crescimento das receitas de corretagem (+9,0%), em um ritmo superior à evolução das despesas (+3,1%).

O aumento das despesas gerais e administrativas é explicado por:

- maiores despesas tributárias de PIS e COFINS, que acompanharam a dinâmica das receitas operacionais no período; e
- aumento de gastos com ações comerciais de incentivo à força de vendas, investimentos em inteligência de dados (*analytics*) e incremento das despesas com pessoal, justificado pela contabilização de gastos com PPR (Programa de Participação nos Resultados).

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
Despesas administrativas	(50.633)	(43.558)	(48.963)	(3,3)	12,4	(145.939)	(140.922)	(3,4)
Custo administrativo de produtos	(22.461)	(14.952)	(22.790)	15	52,4	(65.497)	(61.880)	(5,5)
Suporte operacional	(19.170)	(17.184)	(17.715)	(7,6)	3,1	(57.673)	(51.155)	(11,3)
Tecnologia da informação	(5.209)	(4.642)	(5.114)	(18)	10,2	(15.352)	(14.822)	(3,5)
Outros	(3.792)	(6.780)	(3.344)	(118)	(50,7)	(7.416)	(13.065)	76,2
Despesas com tributos	(103.914)	(96.796)	(116.600)	12,2	20,5	(297.893)	(316.375)	6,2
PIS/PASEP	(14.831)	(13.859)	(16.550)	11,6	19,4	(41.606)	(45.097)	8,4
COFINS	(68.599)	(63.991)	(76.343)	11,3	19,3	(192.462)	(208.195)	8,2
ISS	(20.484)	(18.946)	(23.708)	15,7	25,1	(63.825)	(63.083)	(1,2)
Despesas com pessoal	(9.400)	(10.822)	(10.122)	7,7	(6,5)	(25.913)	(31.000)	19,6
Outras receitas e despesas operacionais	(3.958)	(1.613)	(1.366)	(65,5)	(15,3)	(8.639)	(4.813)	(44,3)
Despesas gerais e administrativas	(167.905)	(152.789)	(177.050)	5,4	15,9	(478.385)	(493.110)	3,1

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 86 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

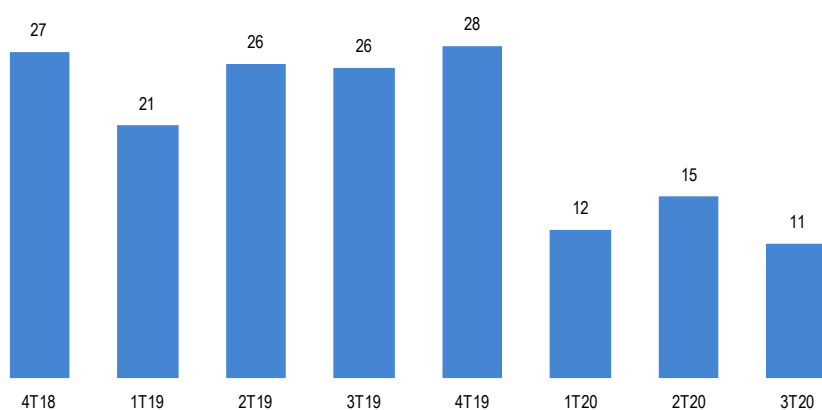


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T19			3T20		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1761956	26.953	6,0	1913.748	10.838	2,2
Outros ativos	204.010	1722	3,3	206.103	564	1,1
Ativos por impostos correntes	17.178	3	0,1	17.022	0	0,0
Total	1.983.144	28.678	5,6	2.136.873	11.403	2,1

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T19			3T20		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	199.420	(2.561)	4,8	454.413	-	-
Outros passivos	489	(8)	6,4	499	(0)	-
Total	199.909	(2.569)	4,9	454.913	(0)	0,1

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1851.164	76.324	5,5	2.107.345	44.780	2,9
Outros ativos	199.353	5.581	3,8	205.033	2.529	1,7
Ativos por impostos correntes	17.515	6	0,0	17.046	0	0,0
Total	2.068.032	81.912	5,3	2.329.424	47.309	2,7

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 19			9M 20		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	257.801	(8.048)	4,1	515.897	(6.770)	1,8
Outros passivos	484	(18)	5,0	498	(5)	0,6
Total	258.285	(8.066)	4,2	516.395	(6.775)	2,1

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/19	Jun/20	Set/20	s/Set/19	s/Jun/20
Ativo	3.475.129	3.776.332	3.622.660	4,2	(4,1)
Caixa e equivalentes de caixa	925.246	849.352	742.231	(19,8)	(12,6)
Títulos e valores mobiliários	971.127	1.198.362	1.037.961	6,9	(13,4)
Investimentos em participações societárias	9.400	8.113	4.790	(49,0)	(410)
Ativos fiscais	294.642	200.893	28.318	(90,4)	(85,9)
Comissões a receber	1.069.314	1.312.307	1.601.594	49,8	22,0
Outros ativos	205.400	207.306	207.766	12	0,2
Passivo	2.939.122	3.729.424	3.030.543	3,1	(18,7)
Dividendos a pagar	-	908.827	-	-	-
Provisões	17.218	15.964	15.559	(9,6)	(2,5)
Passivos fiscais	747.763	509.749	520.588	(30,4)	2,1
Comissões a apropriar	2.129.214	2.245.113	2.405.891	13,0	7,2
Outros passivos	44.928	49.772	88.505	97,0	77,8
Patrimônio líquido	536.007	46.908	592.117	10,5	1.162,3

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.